

VOLUME

1 de 5

Eugênio Colonnese

EDIÇÃO
PROFISSIONALIZANTE

CURSO COMPLETO DE

DESENHO

DESENHANDO A CABEÇA

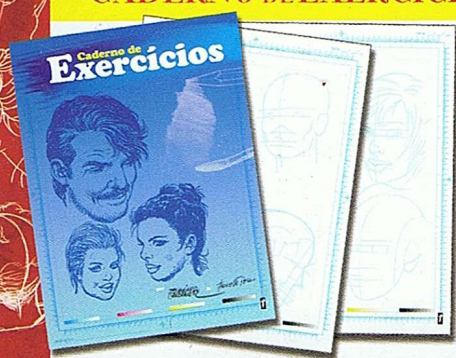
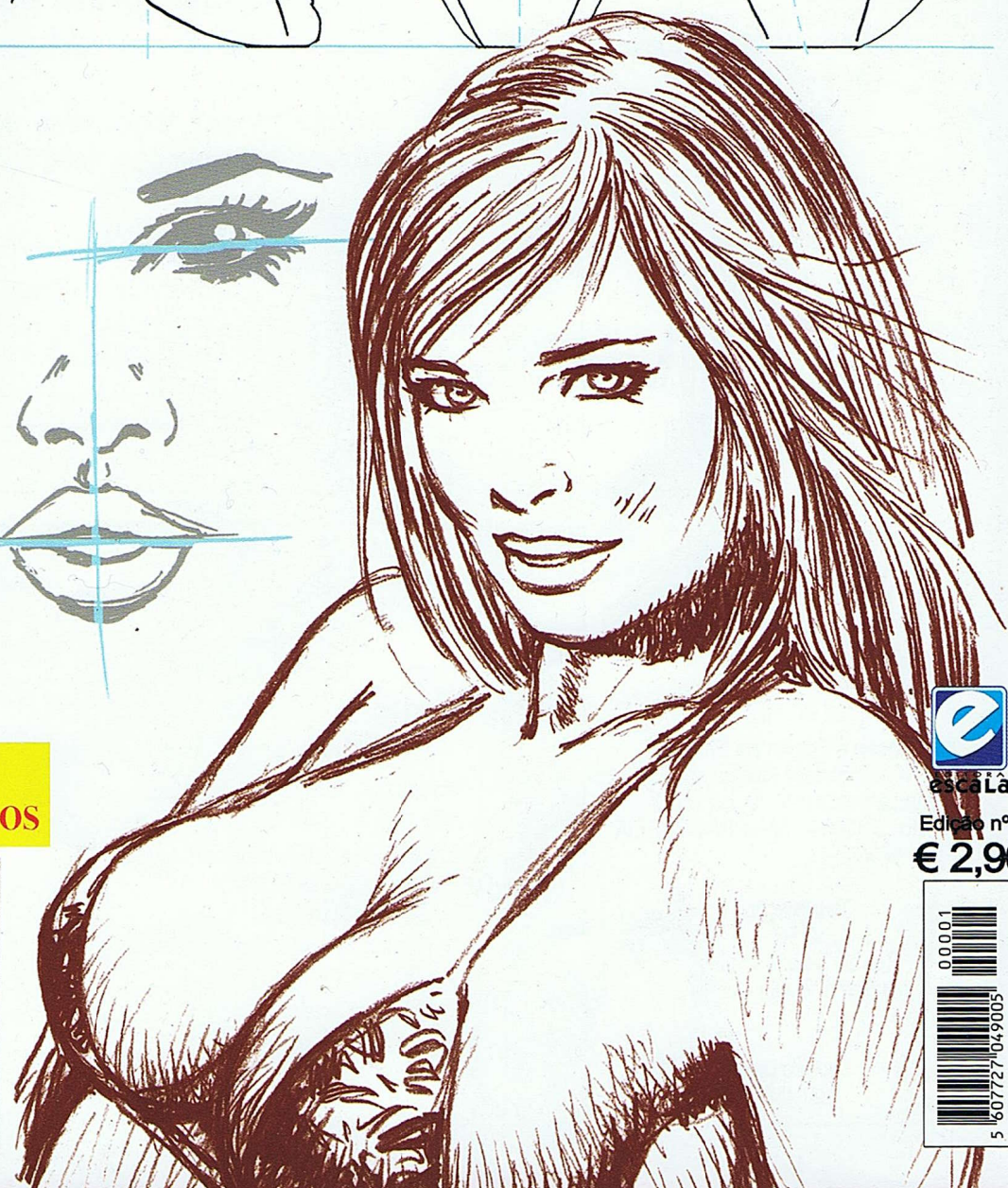
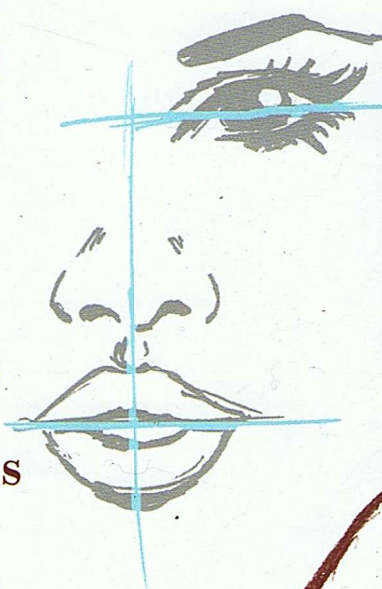
As diferenças
entre rostos
masculinos e
femininos

Truques para
fazer cabelos,
olhos e bocas
mais realistas

A expressão
facial em
poucos traços

Especial: dicas
do mestre
Mozart Couto

EXCLUSIVO
CADERNO DE EXERCÍCIOS



escala

Edição nº

€ 2,90



00001

5 507727 049005

CURSO COMPLETO DE DESENHO

EDITORA ESCALA LTDA.

Av. Profª Ida Kolb, 551 - Casa Verde

CEP 02518-000 - São Paulo/SP

Tel.: (11) 3855-2100

Fax: (11) 3855-2131

Caixa Postal: 16.381 - CEP 02599-970

São Paulo/SP - Brasil

PRESIDENTE: Hercílio de Lourenzi
VICE-PRESIDENTE: Mário Florêncio Cuesta
DIRETOR COMERCIAL: André Blumberg
DIRETOR EDITORIAL: Ruy Pereira
DIRETOR FINANCEIRO: Jack Blumen
ASSESSOR ESPECIAL DA DIRETORIA:
 Paulo Afonso de Oliveira



Impressão e Edição em Portugal
 SOCTIP - Sociedade Tipográfica, S.A.
 Estrada Nacional nº 10, km 108,3
 Porto Alto, 2135-114 - SAMORA CORREIA

Distribuição
 VASP

Rua da Tascoa, 4º piso
 Massamá, 2745 - Queluz

Depósito Legal
 220145/04

• APRESENTAÇÃO •

Neste curso você aprenderá o método de desenhar a figura humana com o mestre **Eugênio Colonnese**. Experiente autor de livros didáticos, possui diversas ilustrações comerciais, além de ser um grande narrador de importantes histórias em quadrinhos, com mais de 40 anos de profissão. Você terá o privilégio de aprender, aqui, coisas que muitos artistas levam a vida inteira para descobrir. Este curso ensinará construir bem a figura humana. Mas, também, apresentará as noções básicas para se desenhar outros elementos comuns ao figurativismo, como adereços, objetos, veículos, mobiliário e animais. Itens que precisam estar presentes ao lado da figura humana. O Curso Completo de Desenho de Eugênio Colonnese, é composto por cinco volumes, lançados mensalmente. Fique atento e não perca nenhum.

Confira os temas:

Volume 1 • Desenhando a Cabeça

Volume 2 • Desenhando Anatomia

Volume 3 • Desenhando o Corpo em Movimento

Volume 4 • Desenhando em Perspectiva

Volume 5 • Desenhando Animais

Esta obra deixará você afiadíssimo. Mas lembre-se, desenhar é prática. E isso exige tempo e dedicação. Portanto, ao trabalho!

FRANCO DE ROSA

• ÍNDICE DESTA EDIÇÃO •

• CONSTRUINDO O ROSTO	3
• O DESENHO DA CABEÇA	4
• DEFININDO OS DETALHES	5
• FORMATOS DE CABEÇAS	10
• O DESENHO DOS OLHOS	11
• A BOCA E OS LÁBIOS	12
• O NARIZ	13
• A ORELHA	14
• OS CABELOS	15
• CARACTERÍSTICAS RACIAIS	16
• A MORENA	18
• CADERNO DE EXERCÍCIOS	
• CABELOS LISOS	20
• BELEZA NEGRA	22
• CABELOS ONDULADOS	24
• UM PERFIL COM TRANÇAS	26
• LOIRA EVANESCENTE	28
• A CABEÇA VISTA POR TRÁS	30
• EXPRESSÕES FACIAIS	31
• DICAS DE MOZART COUTO	32
• MEMORIZANDO	34

• CONSTRUINDO O ROSTO •

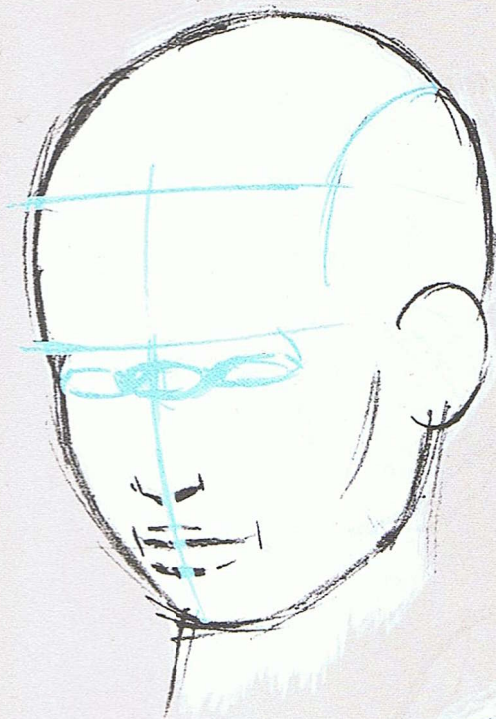
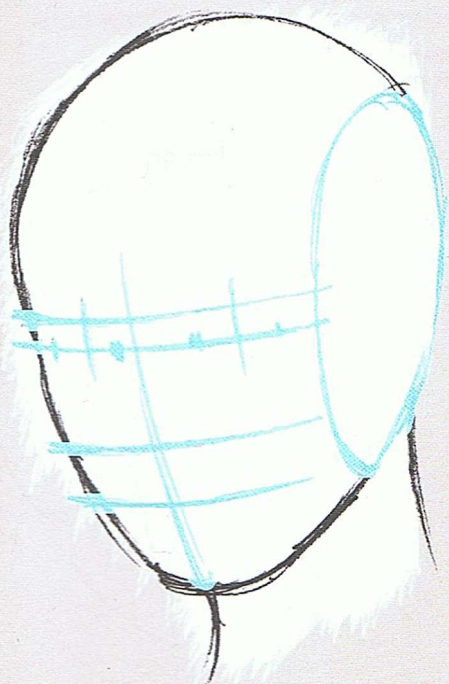


Antes de desenhar a cabeça, treine bastante as formas ovais. Depois, parta para a construção do rosto, dividindo-o ao meio na vertical e marcando suavemente as linhas dos olhos que ficam também no meio da oval, porém, na horizontal.

Depois, marque as linhas da base do nariz, que ficam no meio, entre a linha dos olhos e do queixo dividindo esta medida em seguida.

A linha da boca fica no meio, entre a base do nariz e o queixo.

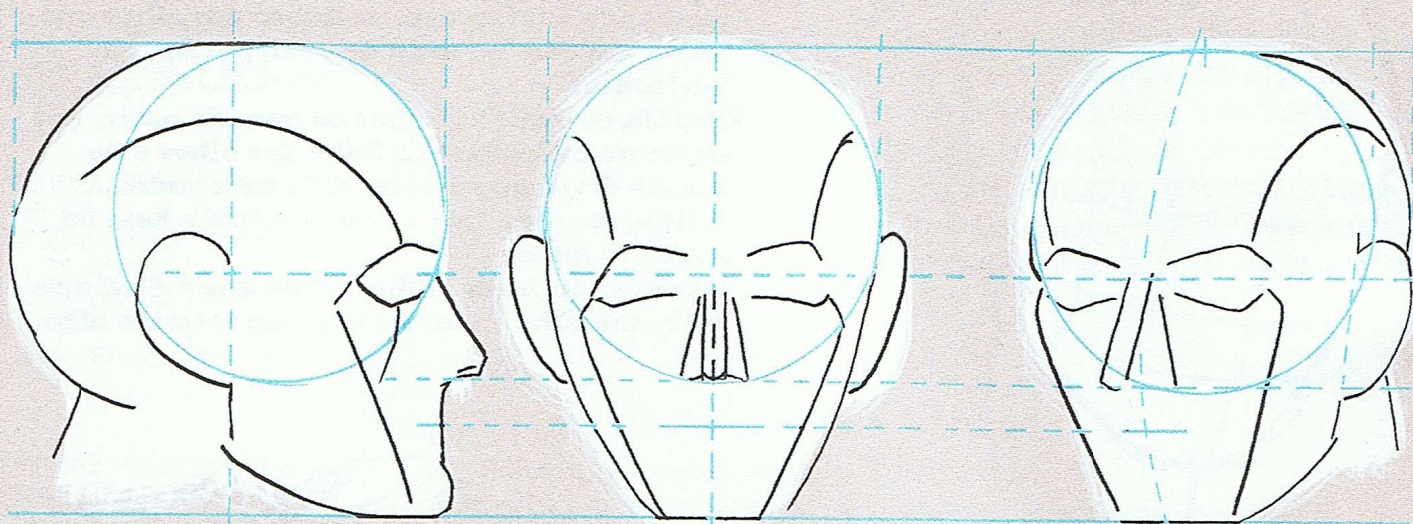
Marque a linha dos olhos. Note que a distância entre um olho e outro é a de um terceiro olho.



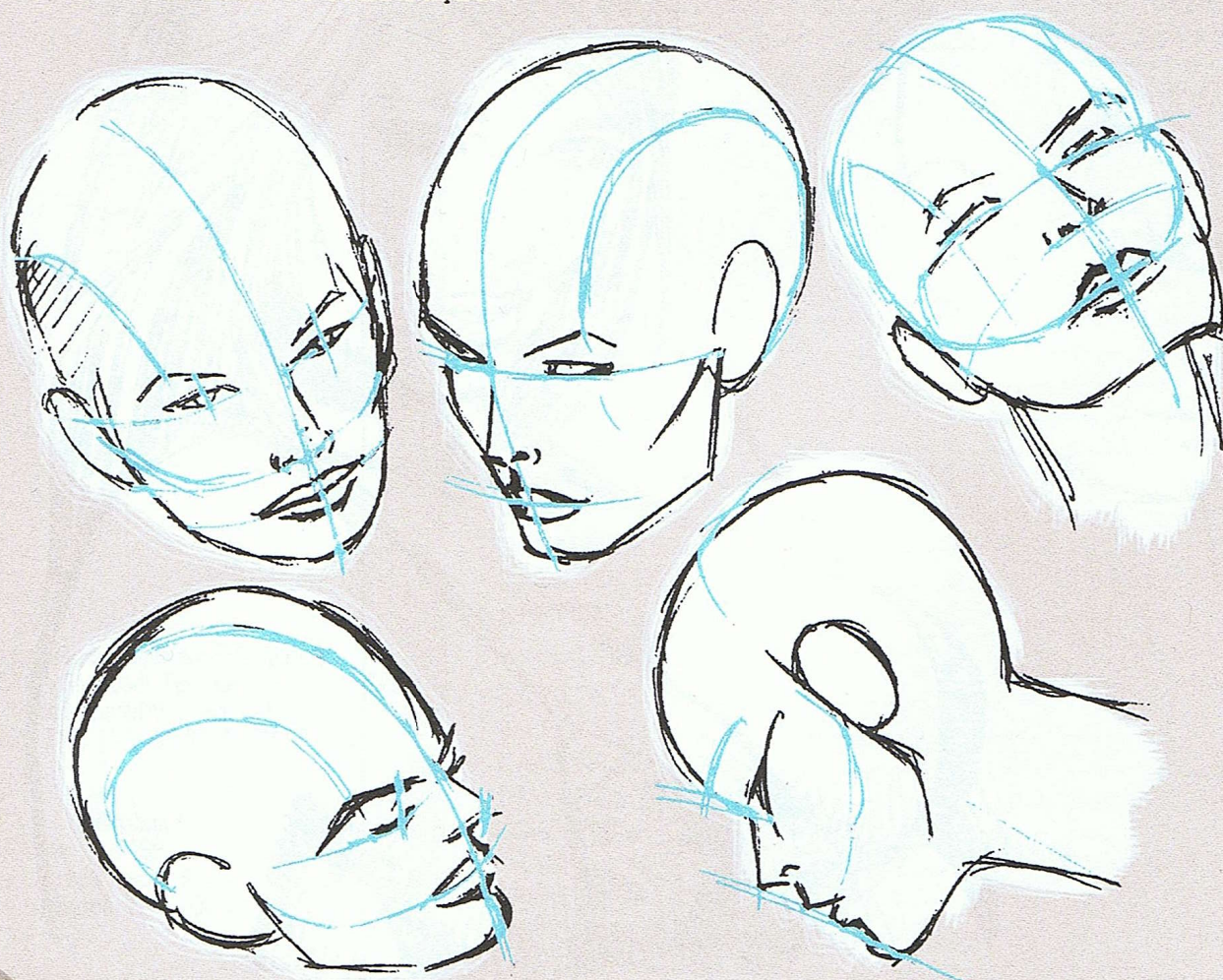
• O DESENHO DA CABEÇA •



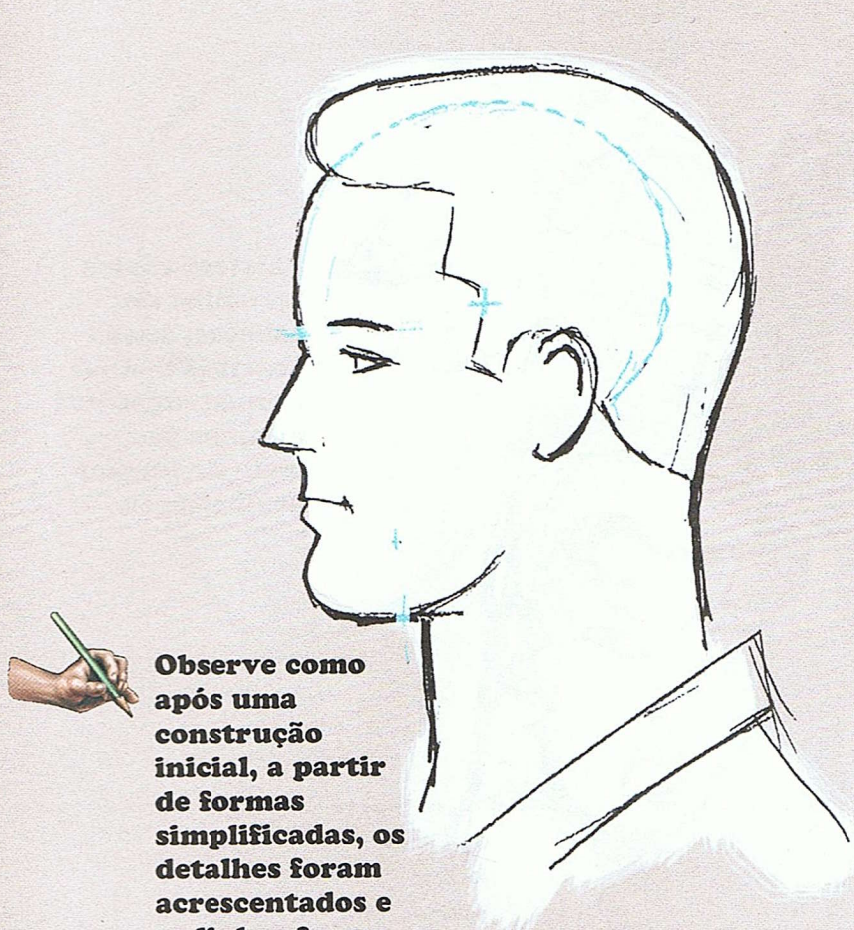
A primeira coisa que se deve conhecer são as proporções e as formas básicas com as quais se desenhavam a cabeça e os componentes da face.



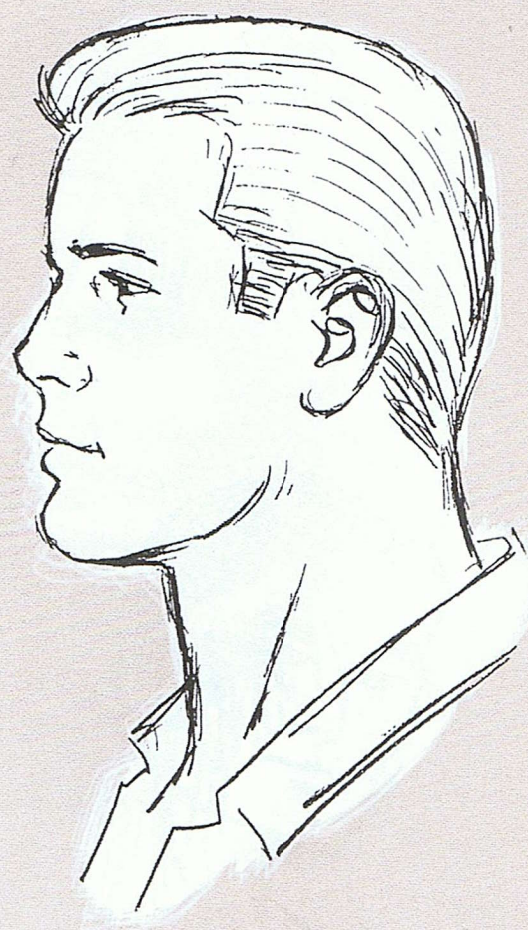
Os esboços rápidos executados abaixo se utilizam deste sistema de construção.



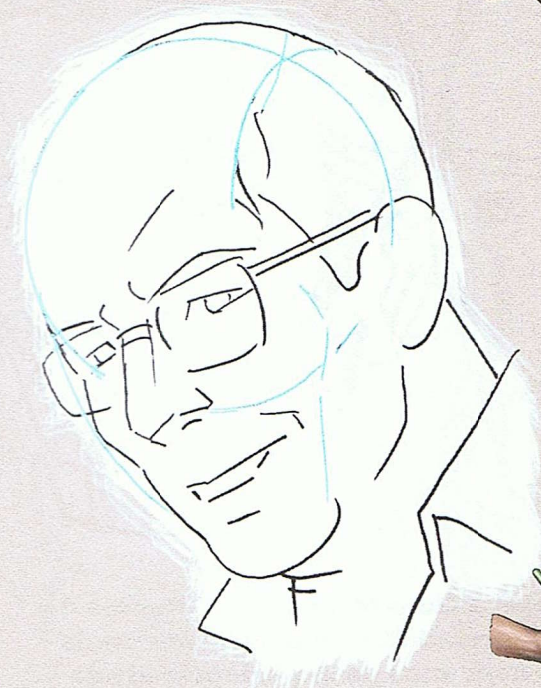
• DEFININDO OS DETALHES •



Observe como após uma construção inicial, a partir de formas simplificadas, os detalhes foram acrescentados e as linhas foram suavizadas.



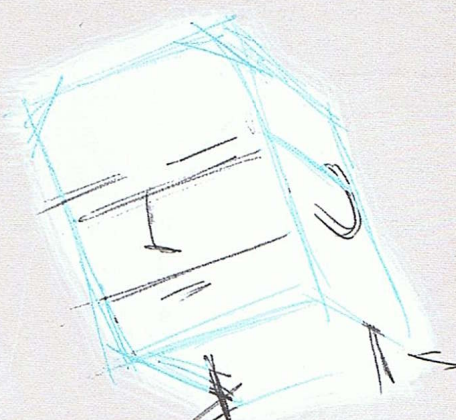
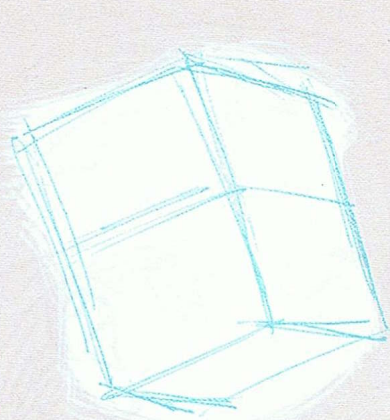
Sempre utilize a construção para alcançar um desenho de proporções corretas, mas evite uma definição mecânica da linha.



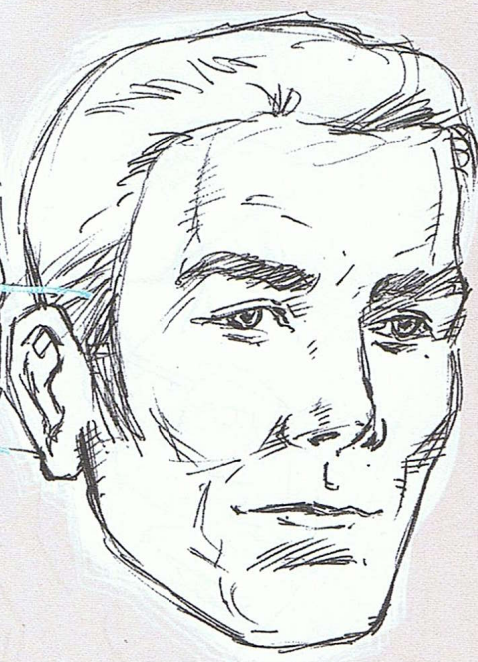
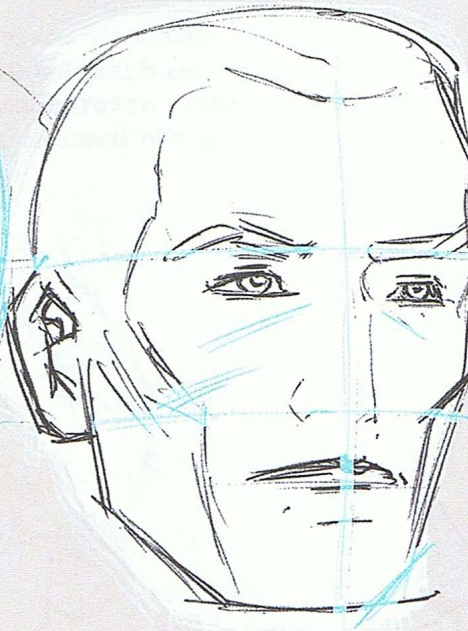
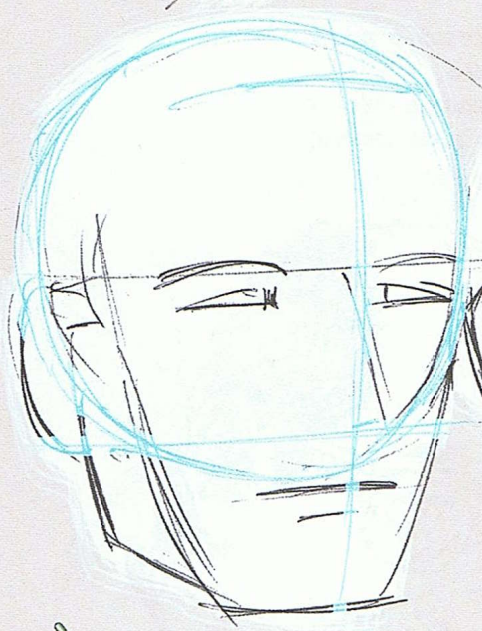
Varie as espessuras dos traços para caracterizar os volumes.



• DEFININDO OS DETALHES •

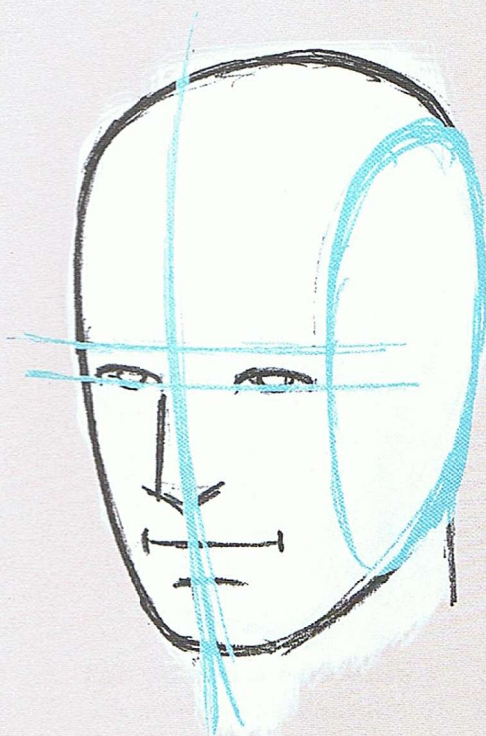


Existem vários formatos de cabeças, sendo possível treinar a construção das mesmas por meio de formas geométricas.

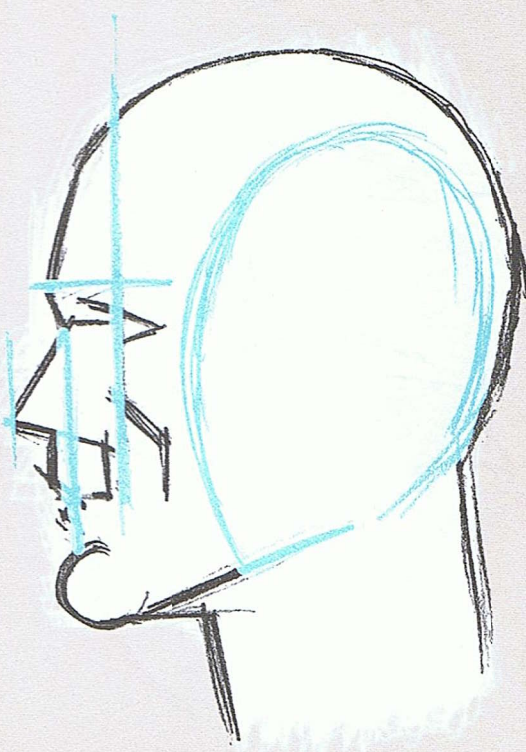
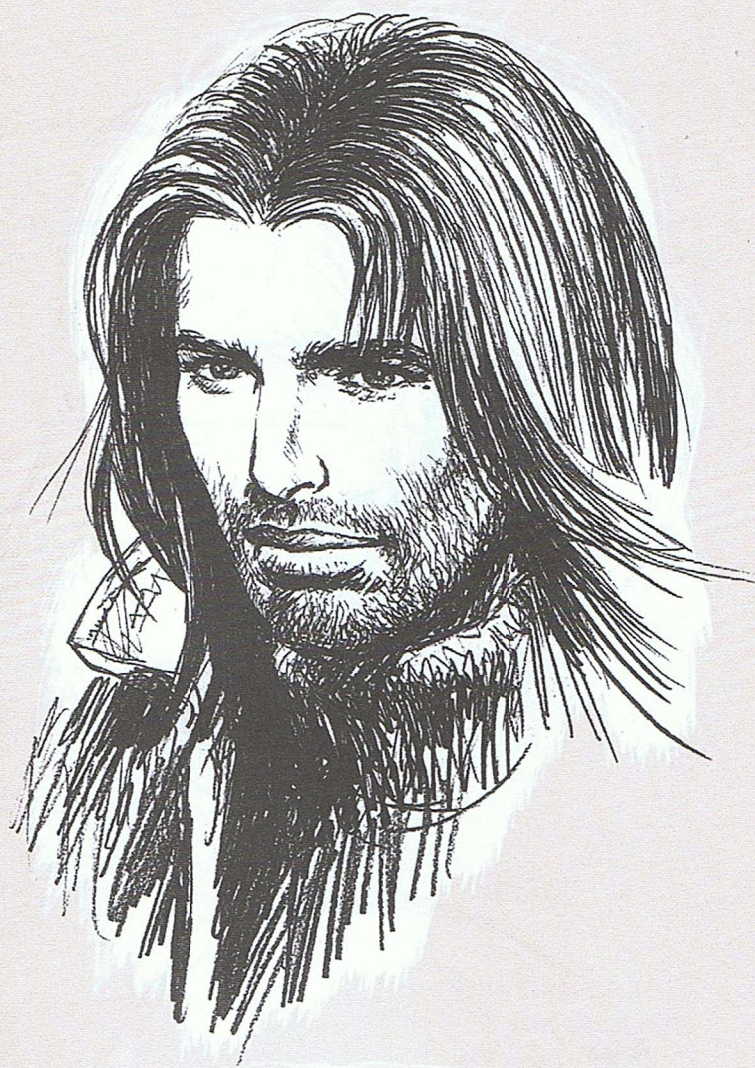


Construa repetidamente a cabeça. Faça este exercício o tempo todo. Depois da prática, algumas linhas básicas já estarão memorizadas, não precisando mais traçá-las. No entanto, mesmo os profissionais com anos de experiência ainda constroem as cabeças utilizando as linhas básicas.

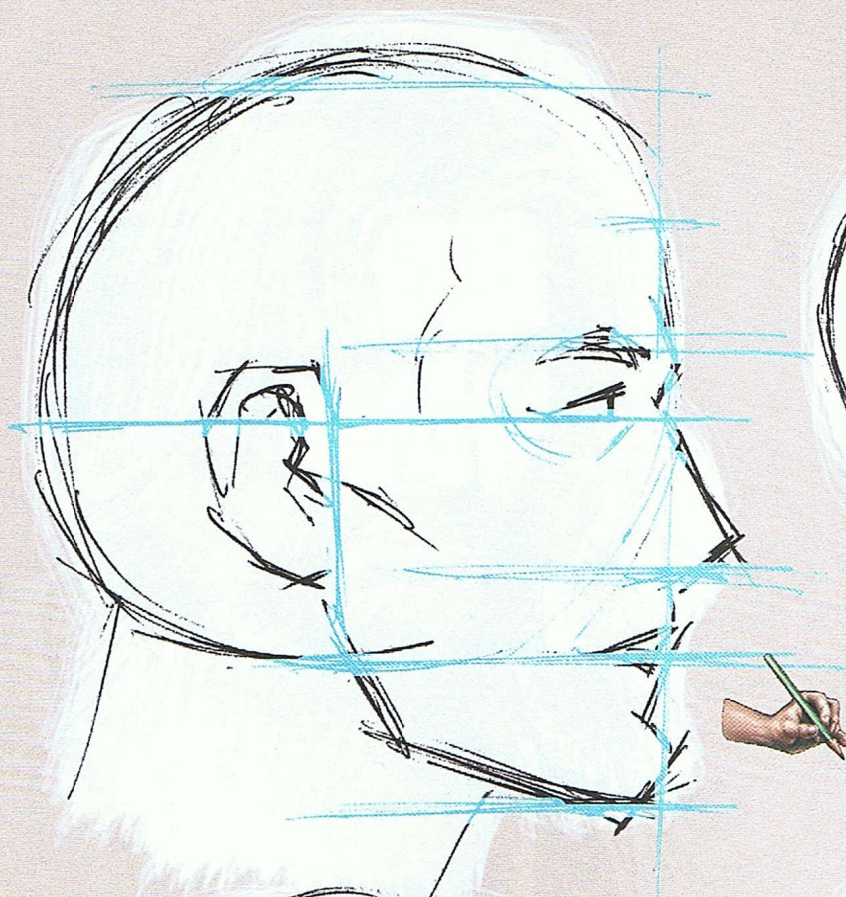
• DEFININDO OS DETALHES •



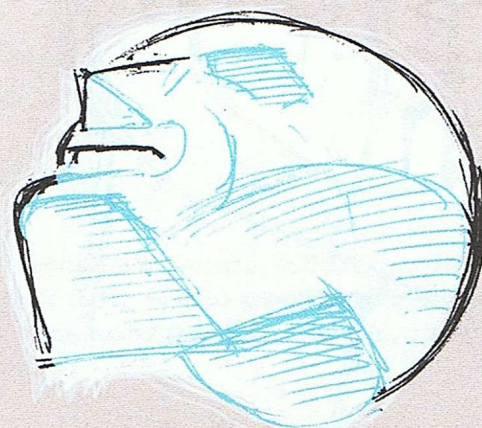
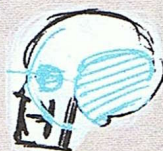
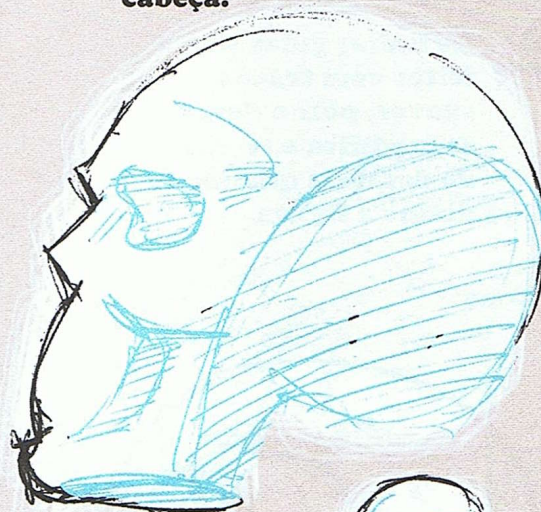
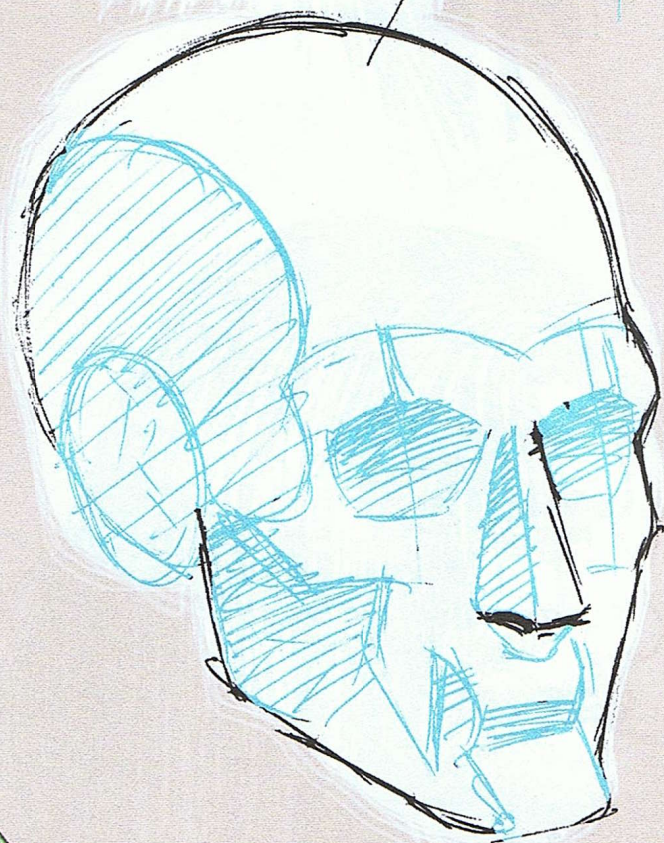
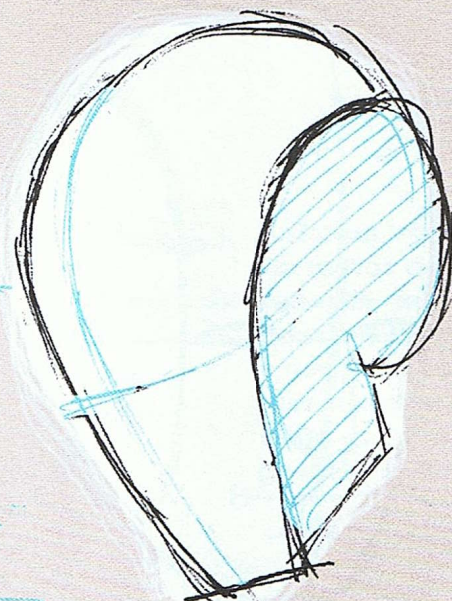
As linhas guias são feitas com traços suaves, pois o desenho se modifica e se enche de detalhes quando se define a figura.



• DEFININDO OS DETALHES •



A linha dos olhos ou das sobrancelhas servem de orientação para a divisão da cabeça.

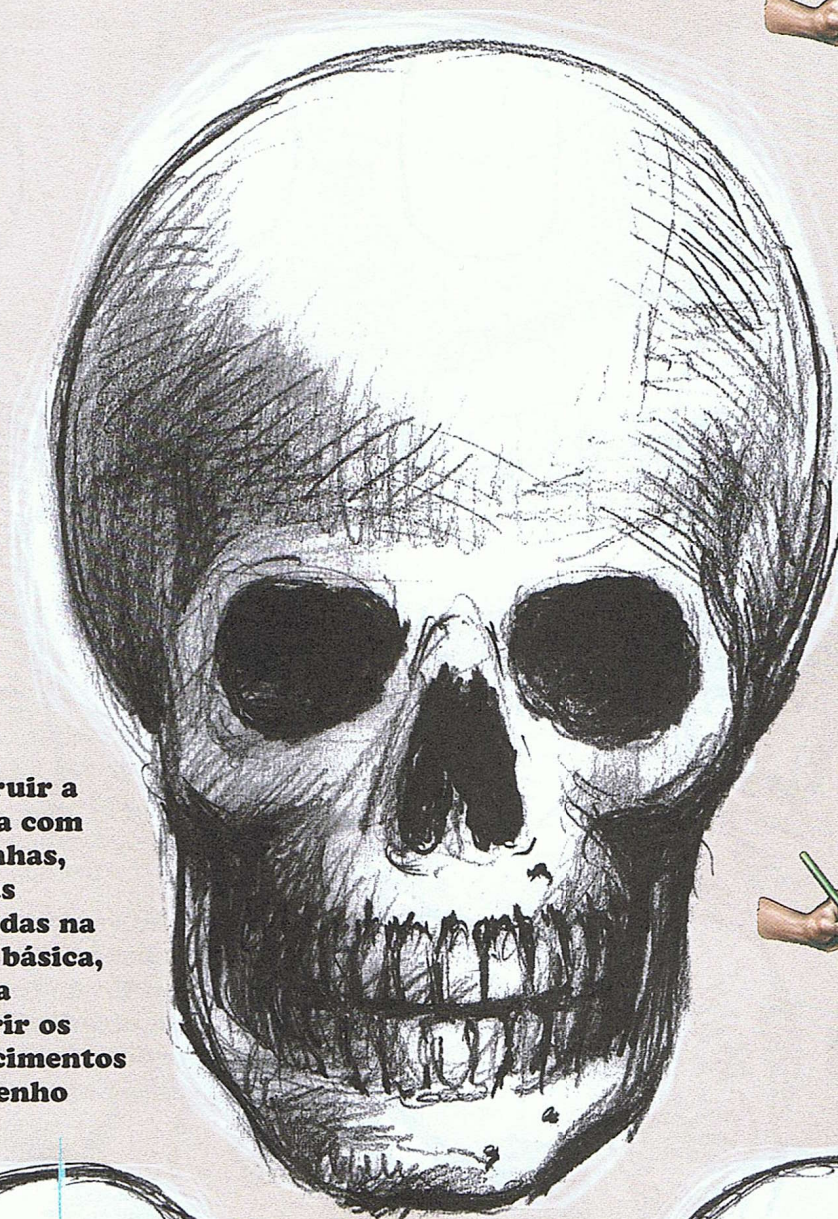


Treinando com estas caveiras estilizadas, se adquire prática de sombreamento em diferentes ângulos da cabeça.

• DEFININDO OS DETALHES •



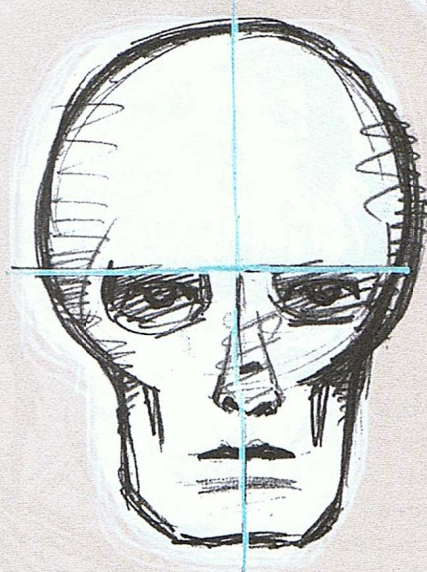
Utilizar um livro de anatomia vai auxiliá-lo a compreender o formato da cabeça



Construir a caveira com massinhas, aquelas utilizadas na escola básica, ajuda a adquirir os conhecimentos de desenho



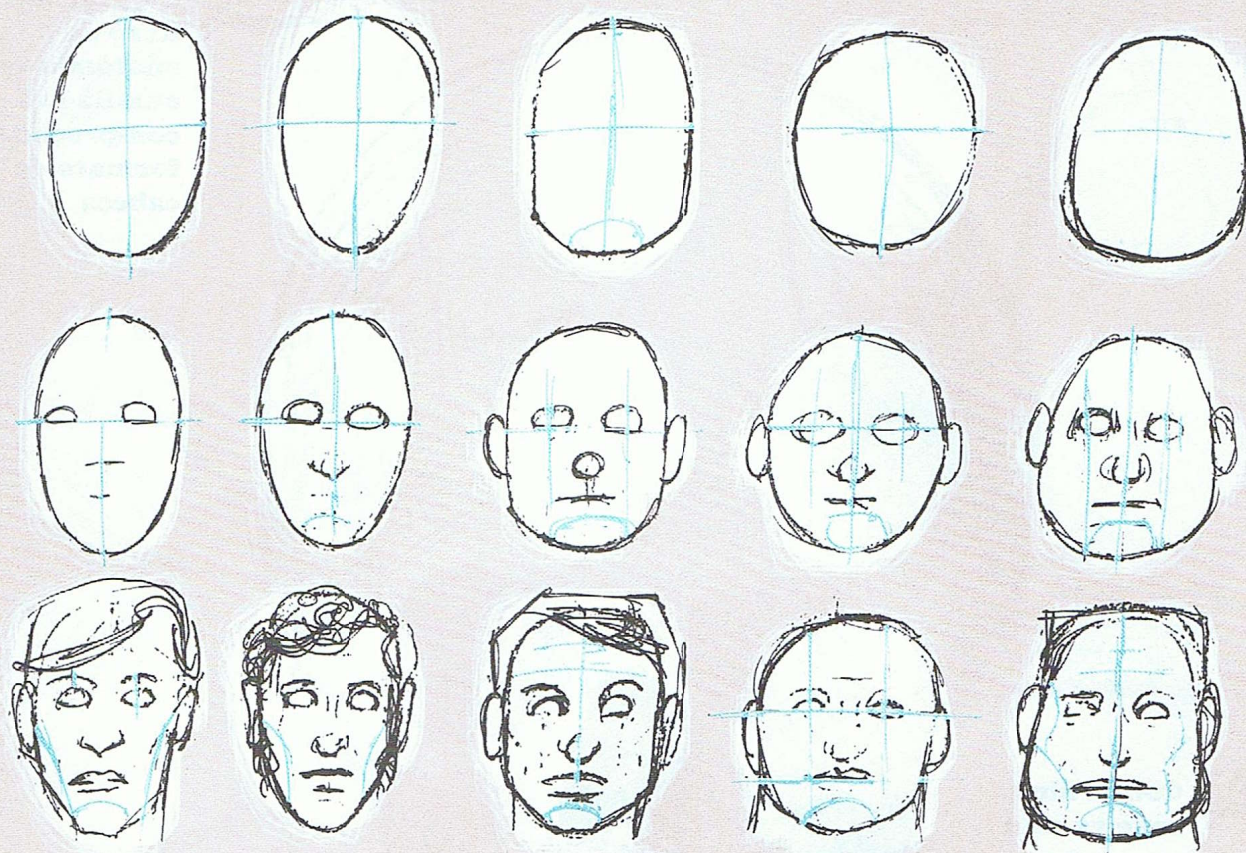
Desenhar a caveira da cabeça é um estudo primordial



A cabeça deve ser construída de forma simples. Note que o maxilar se movimenta



• FORMATOS DE CABEÇAS •



São vários os formatos das cabeças. Os esboços podem partir de formas ovais, quadradas, retangulares, redondas, triangulares, entre outras.



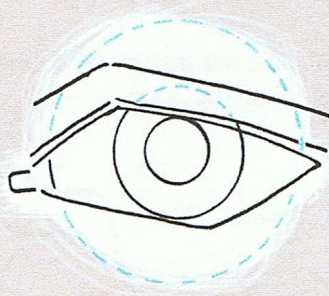
Diferentes formatos e distintas expressões proporcionam maior vida às cabeças.



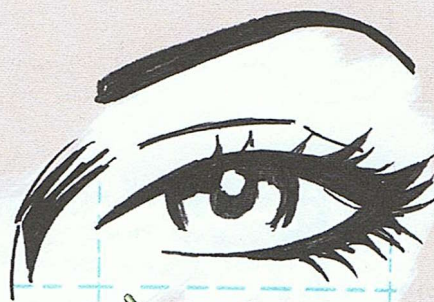
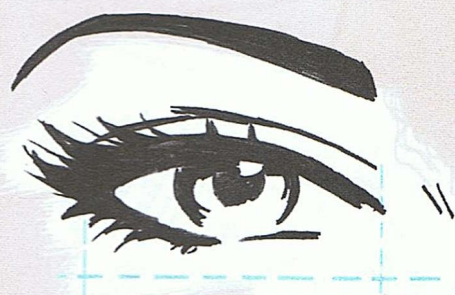
• O DESENHO DOS OLHOS •



Para desenhar corretamente o olho, é necessário que se conheça a sua estrutura.



O olho é uma esfera onde se localizam a pupila (círculo preto central) e a íris (anel colorido que o circunda).



A distância entre os dois olhos é a medida de um outro olho.



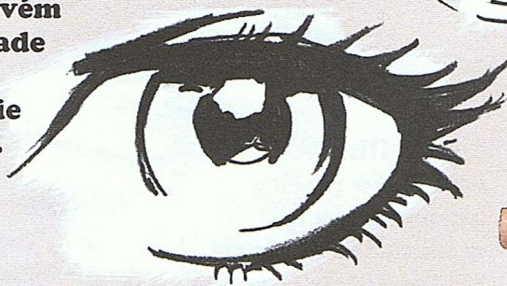
É importante notar que quando a cabeça gira, a perspectiva faz com que o olho mais distante pareça menor.



As sobrancelhas acompanham o desenho dos olhos.



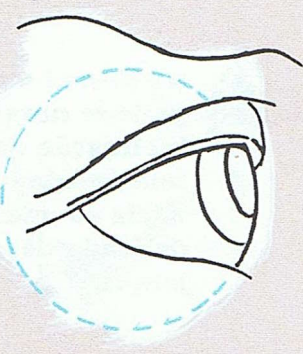
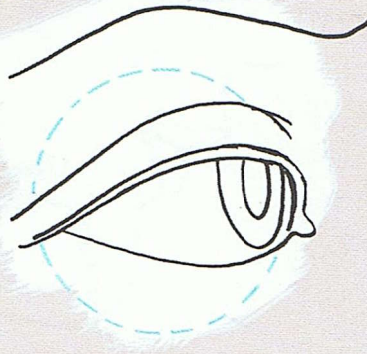
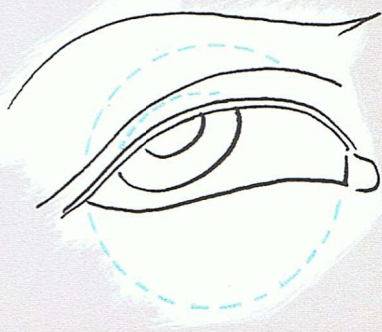
O brilho do olho provém da umidade na sua superfície redonda.



Ele é fundamental para dar vida ao olho.



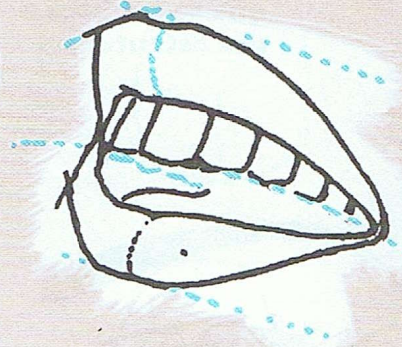
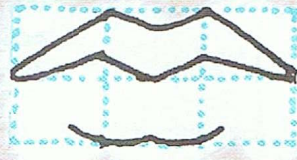
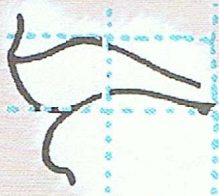
Abaixo, encontra-se uma série de estudos esquemáticos do olho e de seus movimentos.



• A BOCA E OS LÁBIOS •



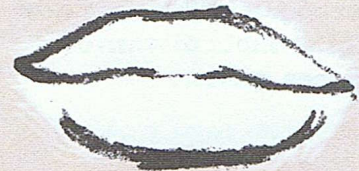
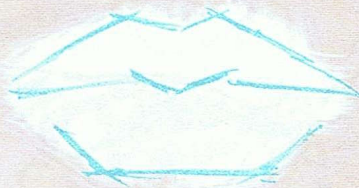
A construção da boca e dos lábios parte de formas geometrizadas para chegar a um desenho suave e bem definido.



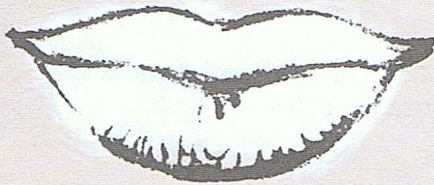
Os lábios masculinos são, geralmente, menos delineados.



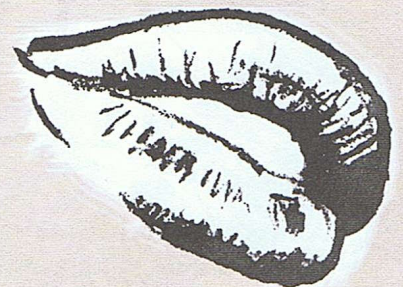
Já os lábios femininos são carnudos e bem definidos.



Observe a diferença de tamanho entre o lábio superior e o inferior.



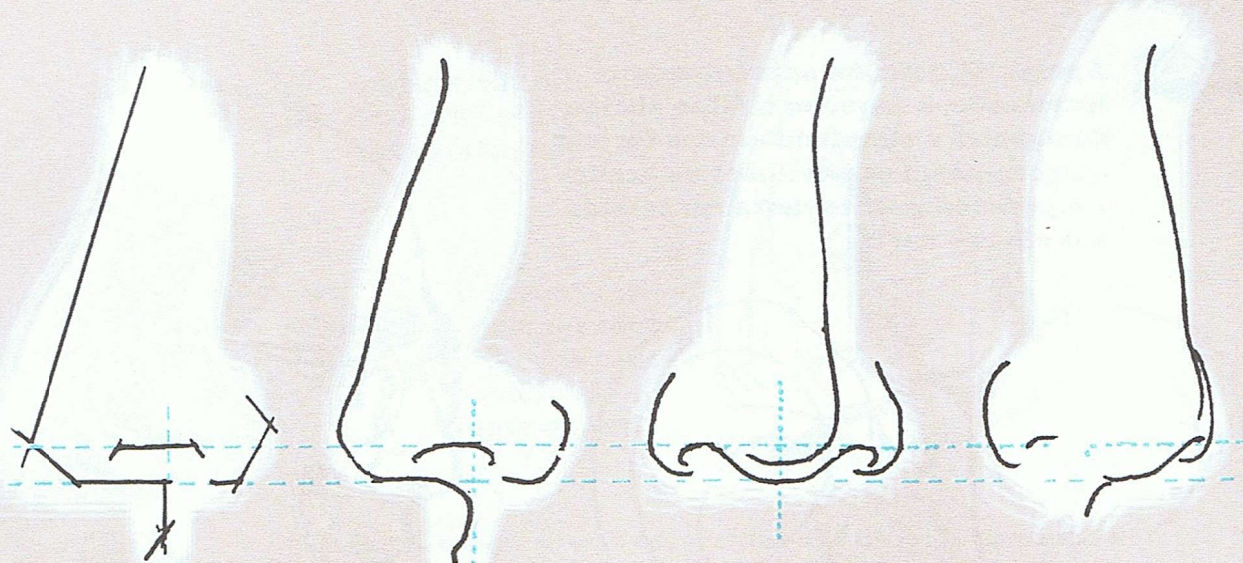
Um brilho bem colocado pode aumentar a sensualidade dos lábios femininos.



No desenho ao lado, pode-se notar a suave inclinação da linha imaginária que liga o nariz ao queixo, e o delicado desenho dos lábios.



• O NARIZ •



A forma final do nariz pode variar de acordo com a idade e a etnia da personagem retratada.



Um estudo a partir de fotografias, é indispensável.



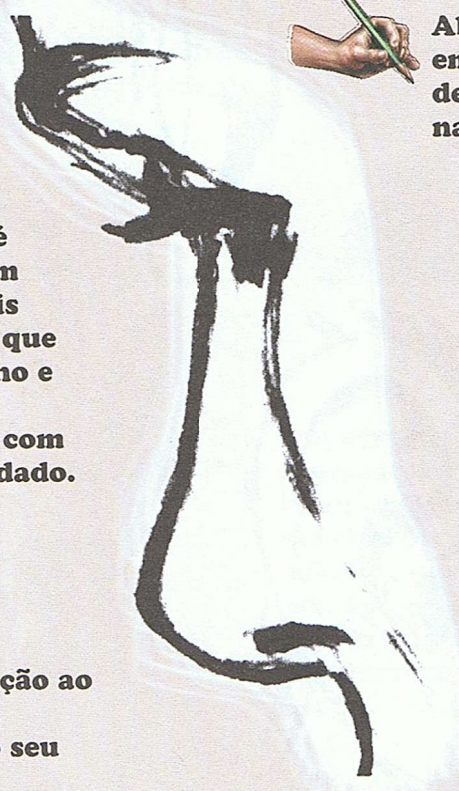
Abaixo, temos uma série de desenhos em que, após uma construção detalhada, procedeu-se a definição do nariz com uma economia de linhas.



O nariz feminino é menor, tem linhas mais suaves do que o masculino e deve ser retratado com muito cuidado.



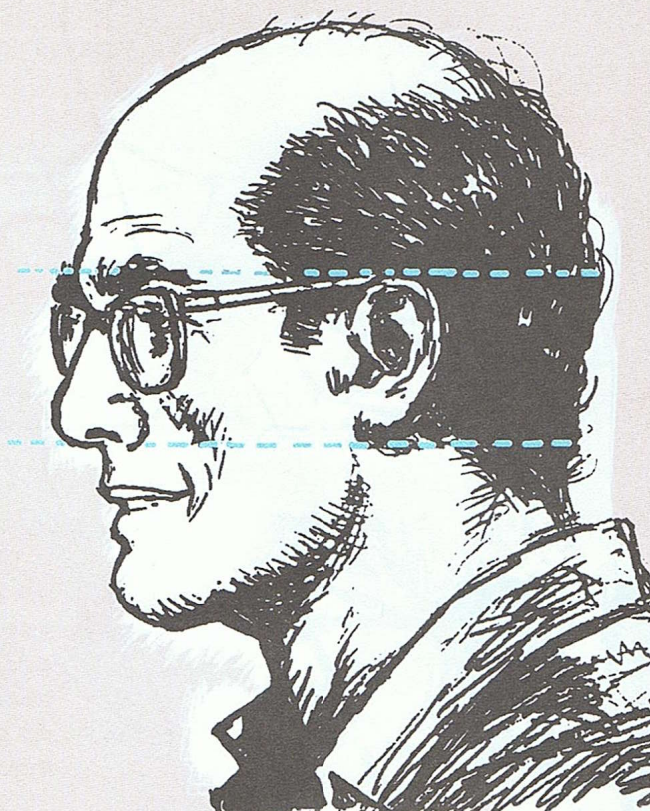
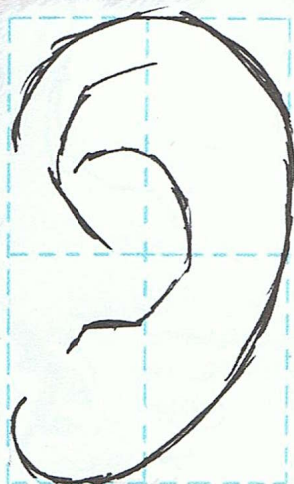
Note a simplificação ao retratar a narina e o seu volume.



• A ORELHA •



Apesar do desenho aparentemente intrincado, a esquematização abaixo demonstra a simplicidade das formas que compõem os pavilhões da orelha e o posicionamento desta em relação aos olhos e nariz.



Abaixo, vemos exemplos de orelhas desenhadas em várias posições.



As orelhas femininas também devem ser desenhadas um pouco menores e mais delicadas.



• OS CABELOS •



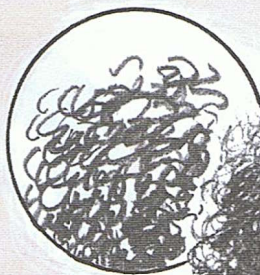
A primeira coisa que se deve observar é que os cabelos têm volume.



O desenho deve levar em conta o tipo de cabelo, o penteado e a fonte de luz.



Cabelos lisos e escorridos são os mais comuns. Se forem escuros, se caracterizarão por grandes áreas negras acompanhadas de brilho.



Cabelos encaracolados, como os da raça negra, possibilitam belos degradês no desenho.



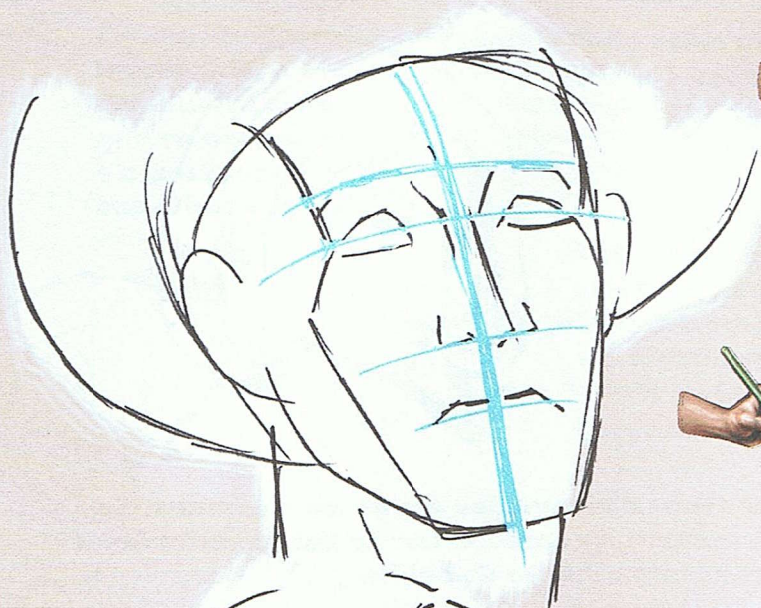
Já nos cabelos ondulados, deve-se retratar as mechas ao invés de se concentrar nos fios.



Um estudo especial deve ser reservado ao movimento dos cabelos, que deve acompanhar com algum atraso o movimento do corpo.



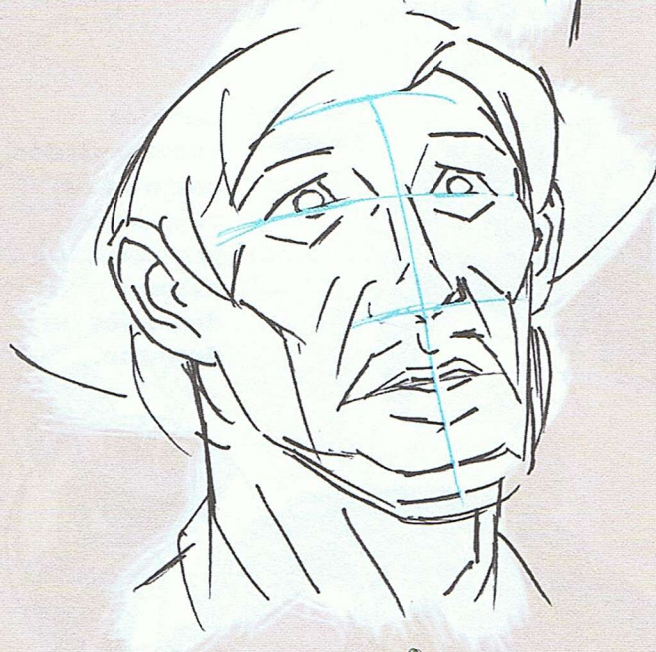
• CARACTERÍSTICAS RACIAIS •



A partir de alterações nos padrões básicos de construção das faces, podemos dotar os personagens de características raciais próprias.



A barba rala, o nariz mais largo e os traços duros contribuem para as feições do caboclo.

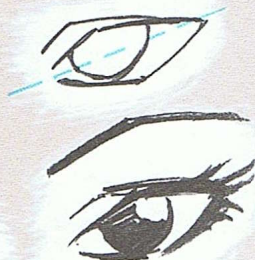


Aqui, os lábios mais grossos, o cabelo encaracolado e um uso maior da técnica de sombreamento, contribuem para o desenho do jovem garoto negro.

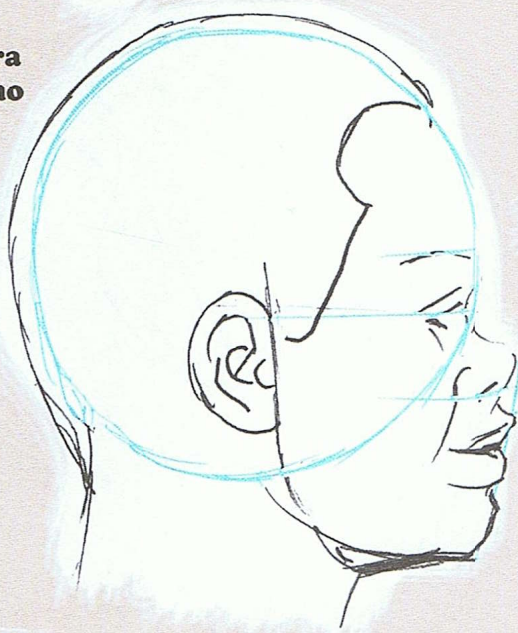


• CARACTERÍSTICAS RACIAIS •

No caso da mulher oriental, a principal característica são os olhos amendoados.



A figura negra segue o mesmo sistema utilizado na página anterior.



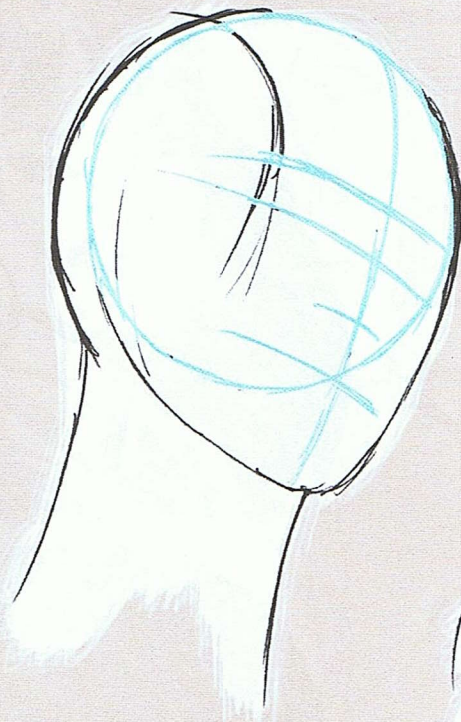
O soldado oriental alia os olhos amendoados ao nariz mais largo e às feições endurecidas.



• A MORENA •



É preciso observar desde o início da construção, o posicionamento das linhas-guias obedecendo ao ângulo.



Sobre as guias, esboçamos as formas iniciais dos olhos, nariz, lábios e queixo, com todos os seus volumes.



Ao indicar os cabelos, buscam-se os desenhos das mechas que guiarão o acabamento do retrato.



Na etapa de finalização, todos os brilhos que dão vida ao cabelo são cuidadosamente retratados.

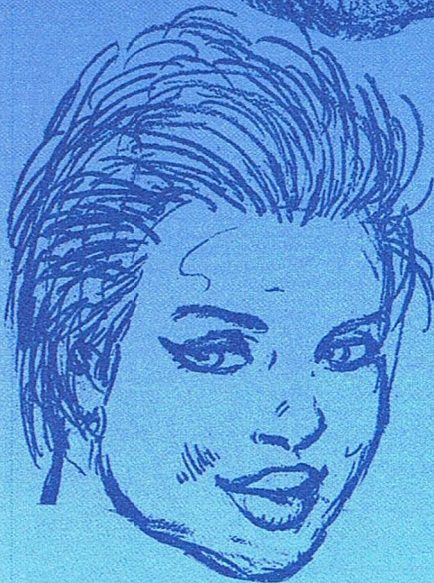
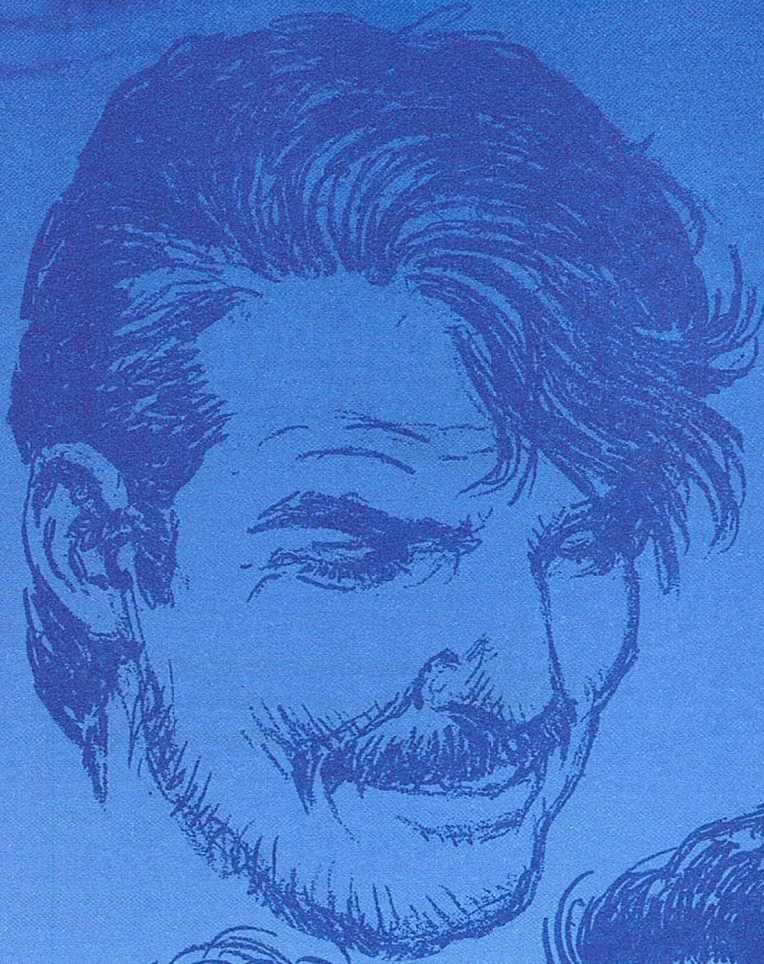


Os traços faciais são suavizados e a linha do queixo é conseguida com uma hachura leve e delicada.



A força recai sobre o delineamento dos olhos e dos lábios.

Caderno de Exercícios



por

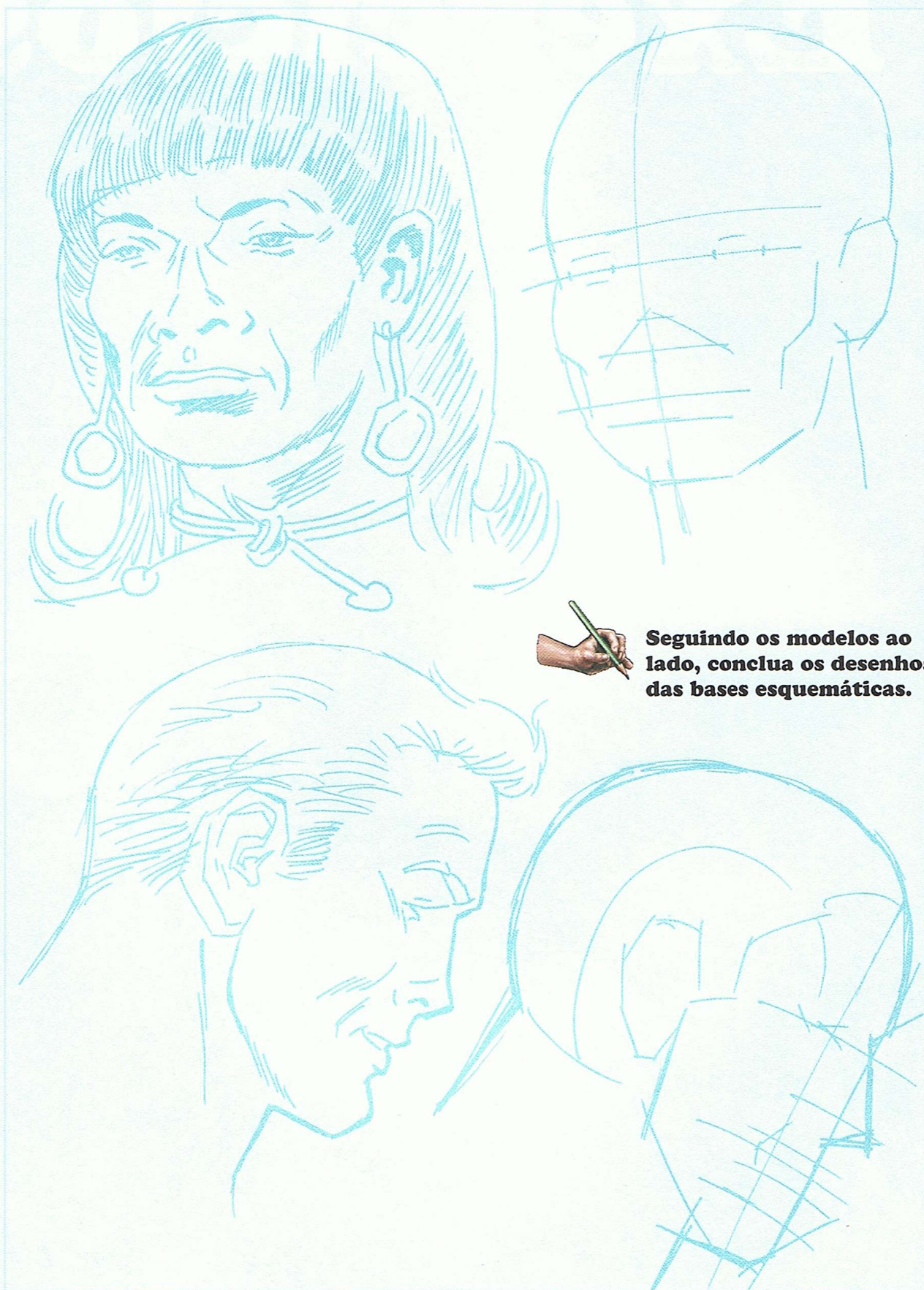
FABIANO
COLODUESSI

e

FRANCO DE ROSA



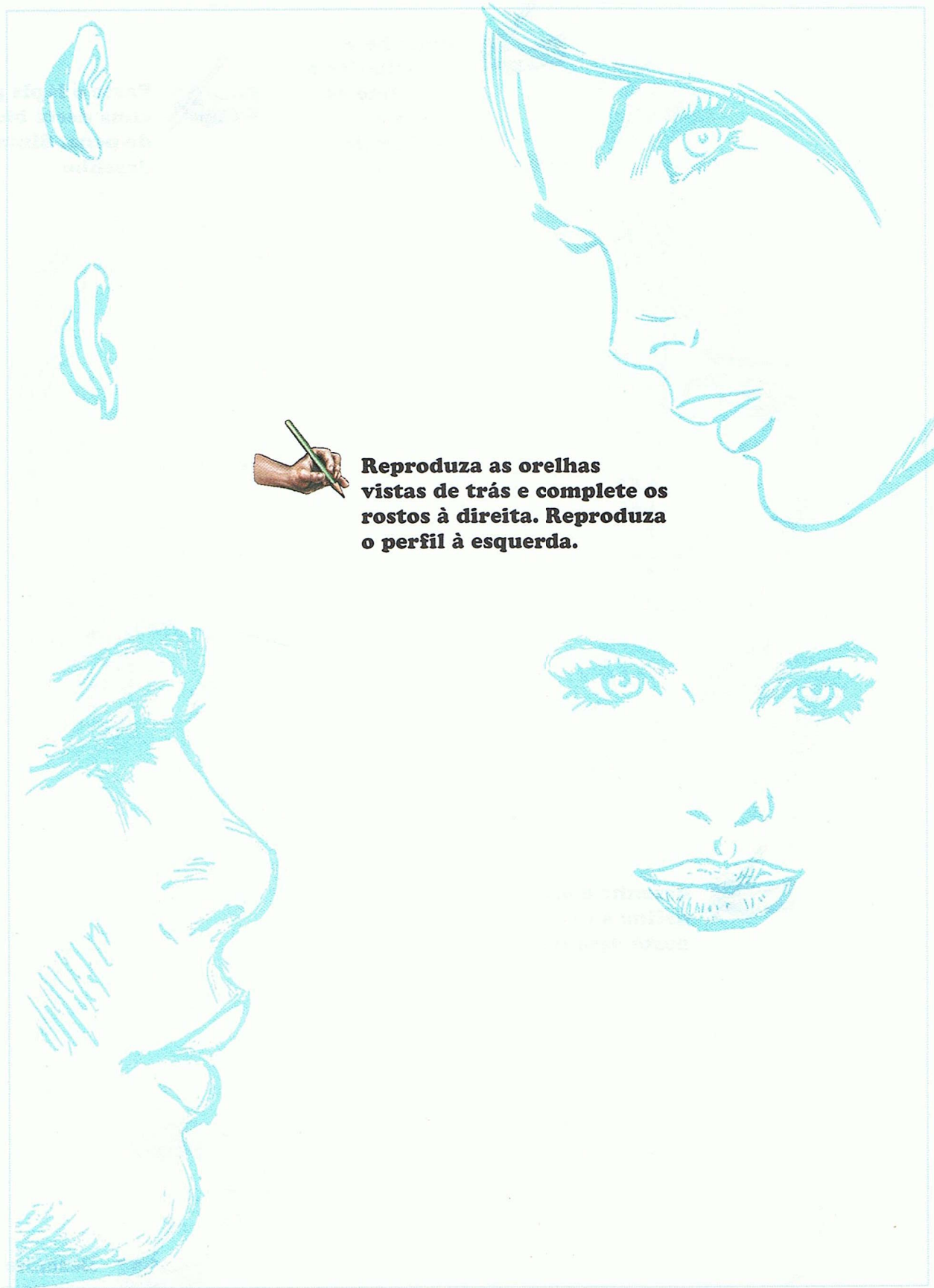
Exercício 1



Seguindo os modelos ao lado, conclua os desenhos das bases esquemáticas.



Exercício 2



Reproduza as orelhas vistas de trás e complete os rostos à direita. Reproduza o perfil à esquerda.

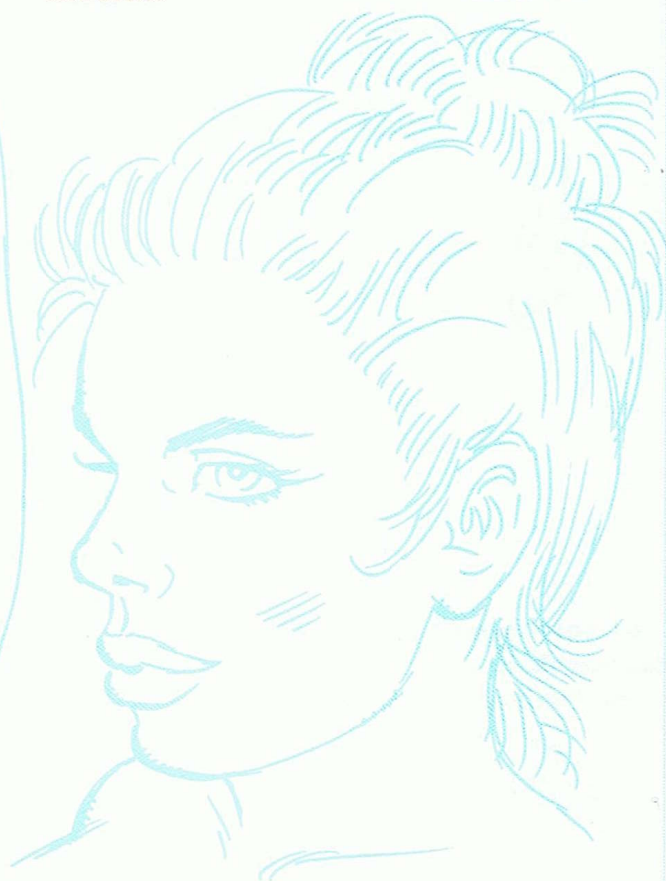
Exercício 3



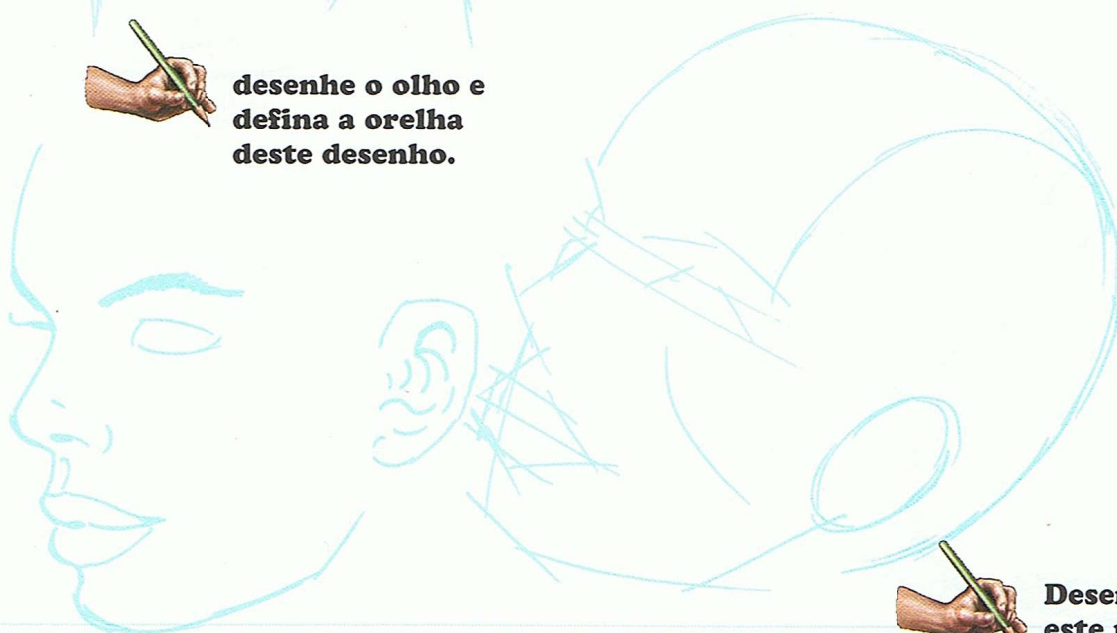
Desenhe o olho direito e complete os lábios e mechas de cabelos.



Passe o lápis por cima deste bico-de-pena. Sinta o desenho



desenhe o olho e defina a orelha deste desenho.



Desenhe este rosto.



Exercício 4



**Dica de
como fazer
o olho**



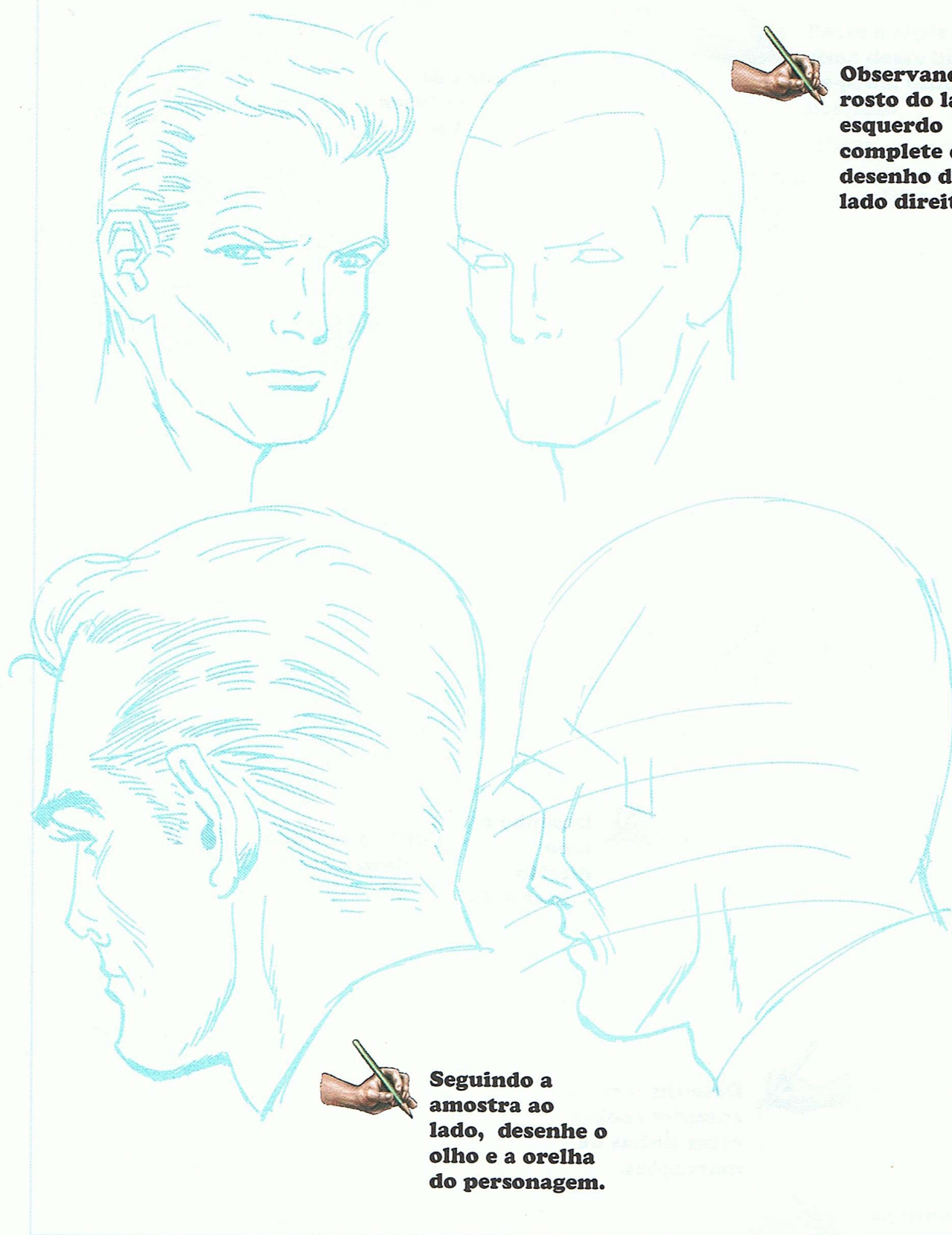
**Desenhe o
lado
direito
destes dois
rostos.**



**Desenhe o rosto
completo sobre
estas linhas de
marcações.**



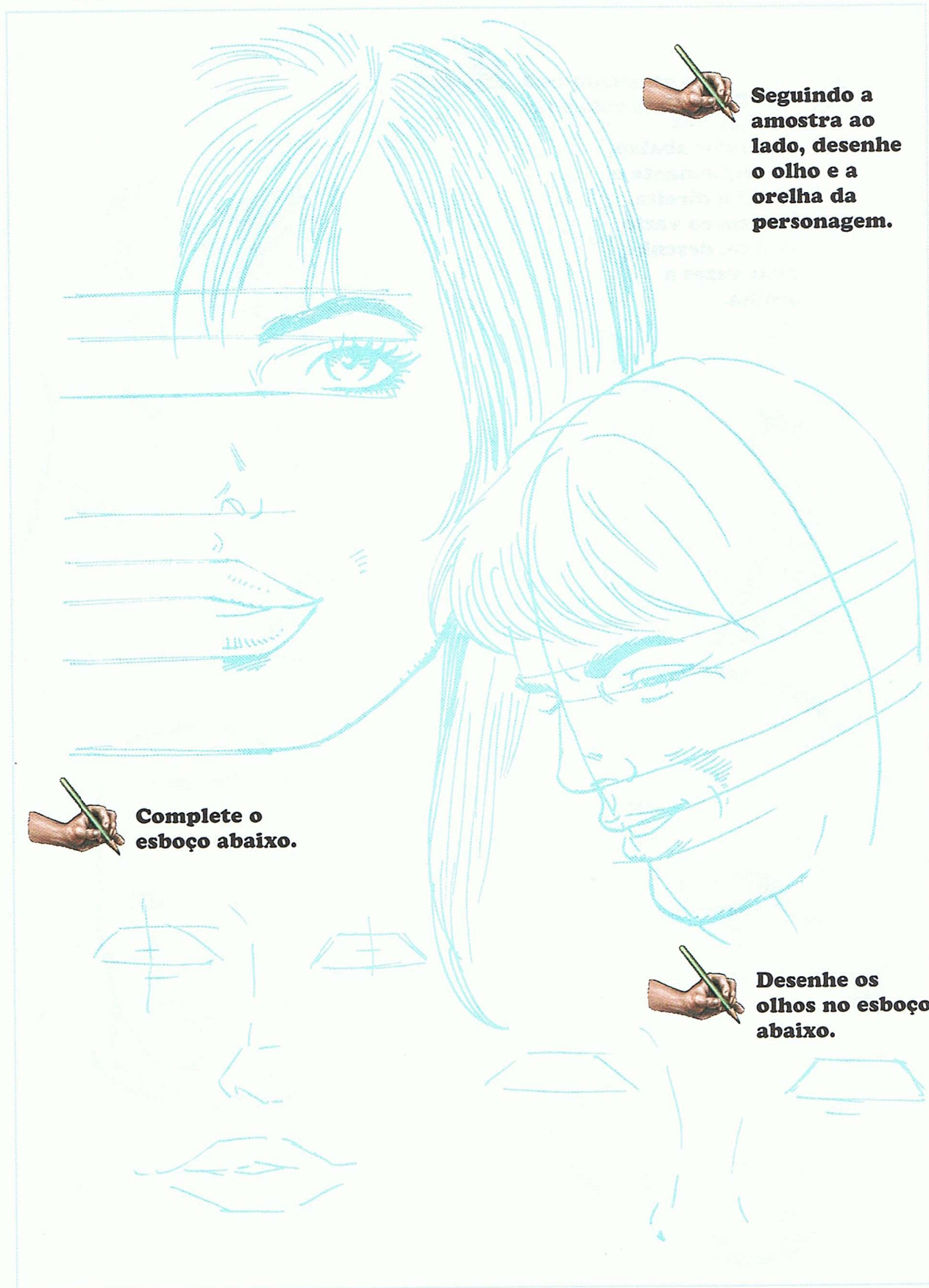
Exercício 5



Observando o rosto do lado esquerdo complete o desenho do lado direito

Seguindo a amostra ao lado, desene o olho e a orelha do personagem.

Exercício 6



Seguindo a amostra ao lado, desene o olho e a orelha da personagem.



Complete o esboço abaixo.



Desene os olhos no esboço abaixo.



Exercício 7



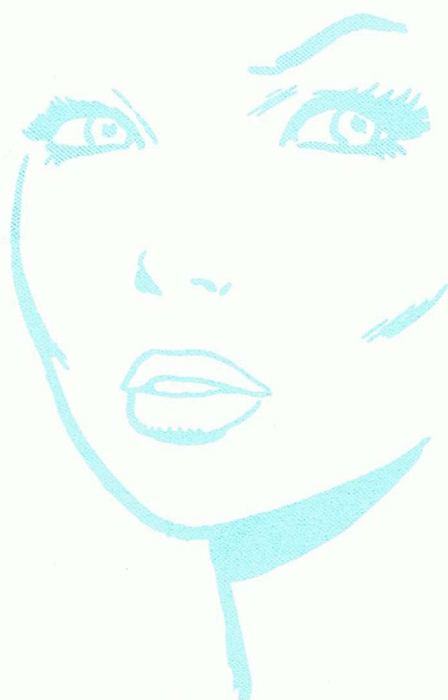
Complete as orelhas nos exemplos abaixo, e complemente o perfil à direita. No espaço vazio abaixo, desenhe duas vezes a orelha.



Exercício 8



Complemente os exemplos abaixo.



Exercício 9



Faça linhas básicas com círculos e elipses, e complete estes dois desenhos.



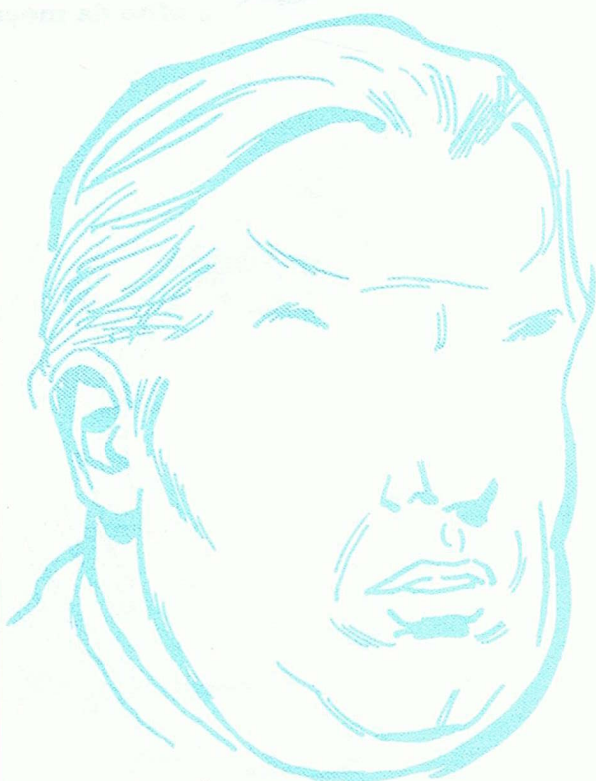
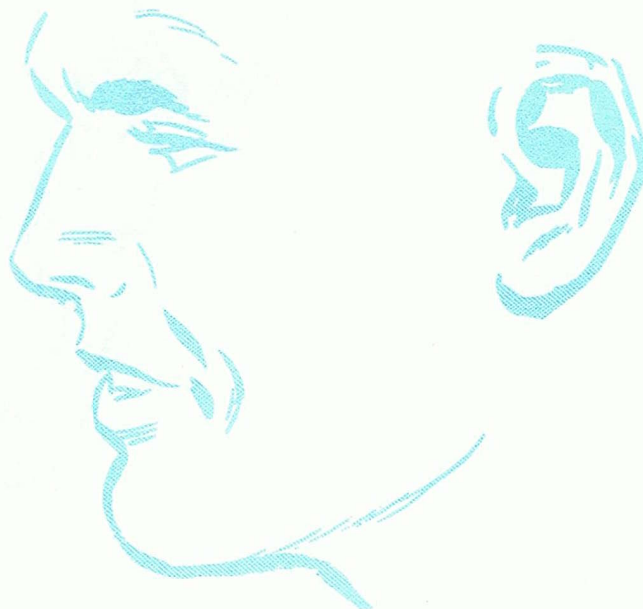
Seguindo estas poucas linhas de marcação, complete os desenhos.



Exercício 10



**Complete estes
desenhos.**



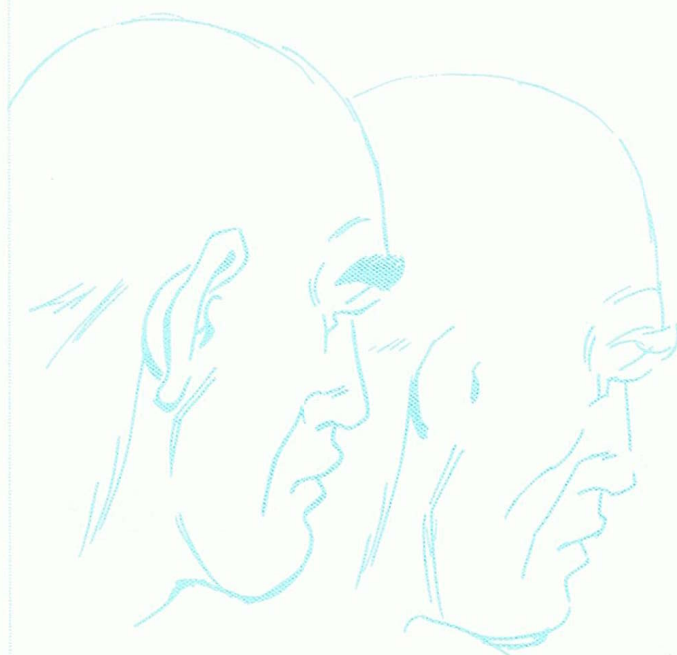
Exercício 11



**Seguindo o modelo,
desenhe este rosto,
à esquerda.**



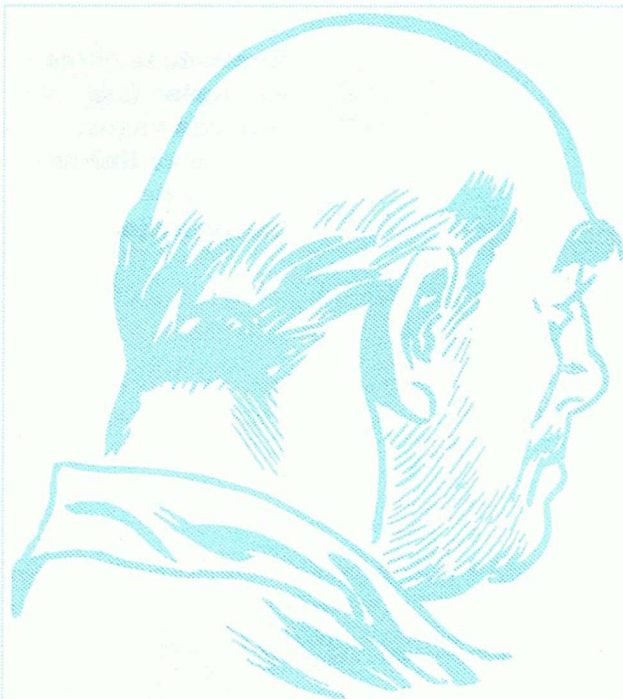
**Redesenhe aqui
o olho da moça.**



**Encaixe a orelha
no local e
finalize com
traços mais
grossos este
desenho.**



Exercício 12



Reproduza, cuidadosamente, estes desenhos nos espaços vazios.



Exercício 13



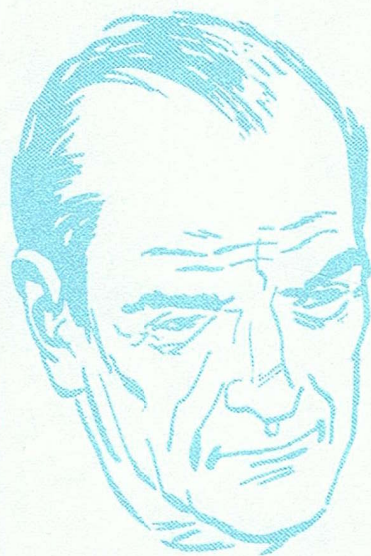
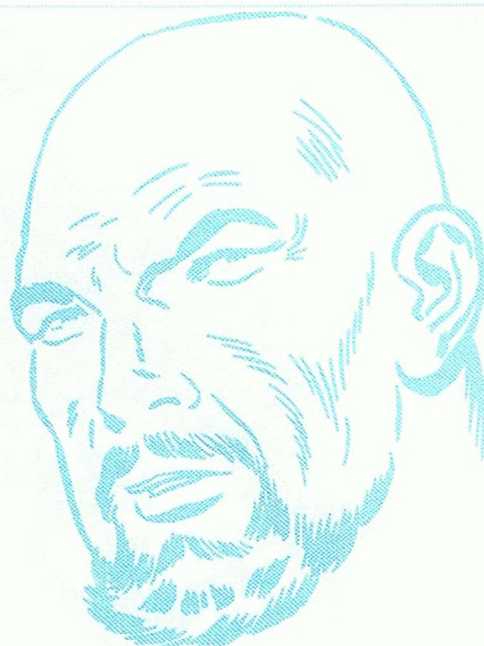
**Reproduza estes
exemplos nos
espaços vagos.
Utilize as linhas
básicas de
construção.**



Exercício 14



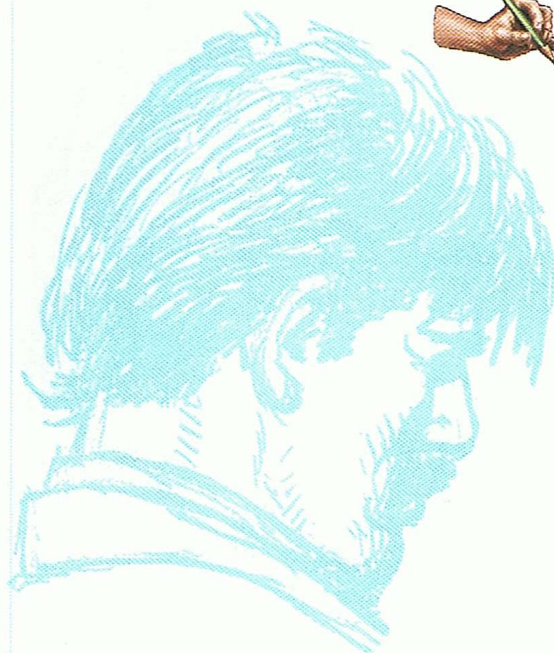
**Fazendo elipses e
ovais, reconstrua
estes três rostos.**



Exercício 15



Reproduza estas expressões nos espaços livres.

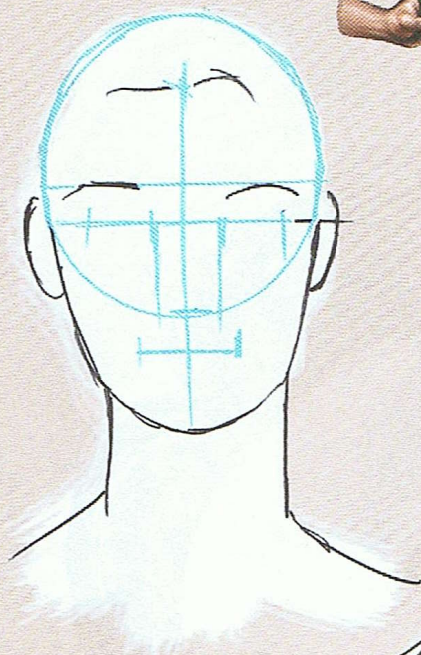




• CABELOS LISOS •



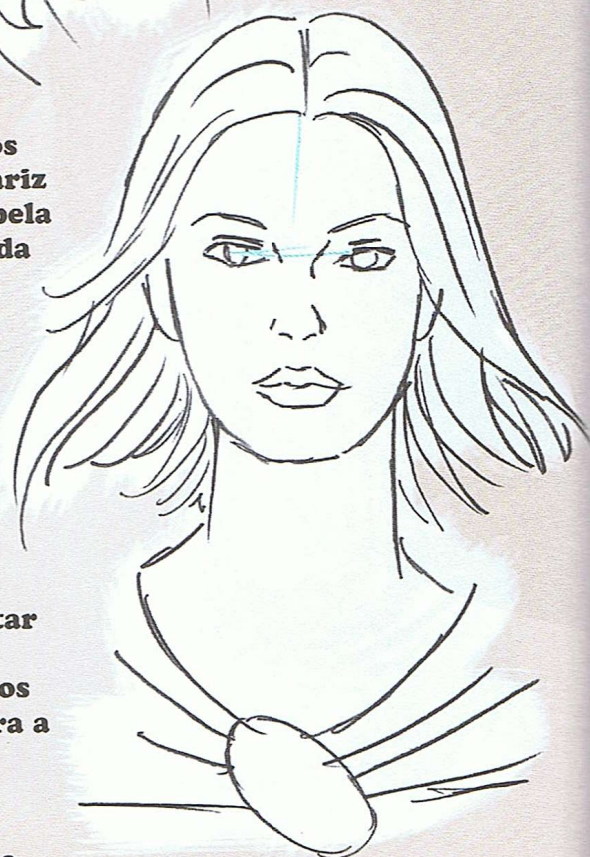
Por ser uma vista frontal, o desenho desta mulher se inicia com uma simples construção de círculo e oval, além da indicação das posições dos elementos da face.



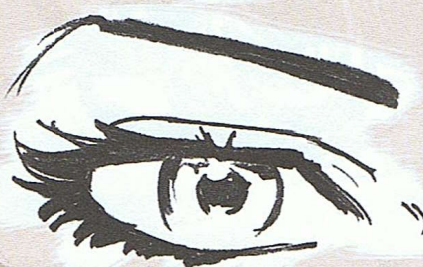
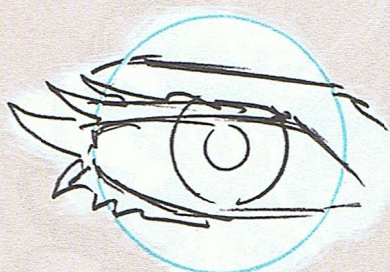
Sobre estas marcações, um esboço dos componentes faciais e do cabelo delineará o mapa necessário para a finalização do desenho.



Observe que a economia de traços na definição do nariz será responsável pela delicadeza ímpar da personagem.

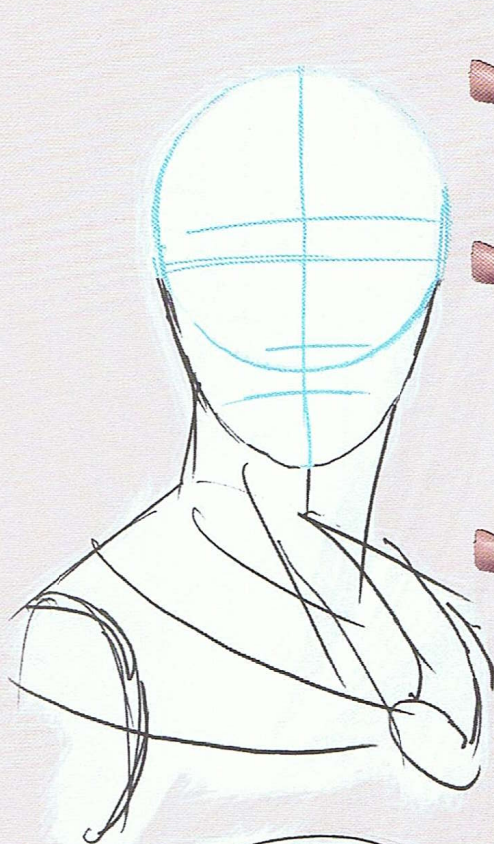


Importante também é notar como o suave movimento dos cabelos quebra a sensação de inércia da personagem, acrescentando vida à composição.





• BELEZA NEGRA •



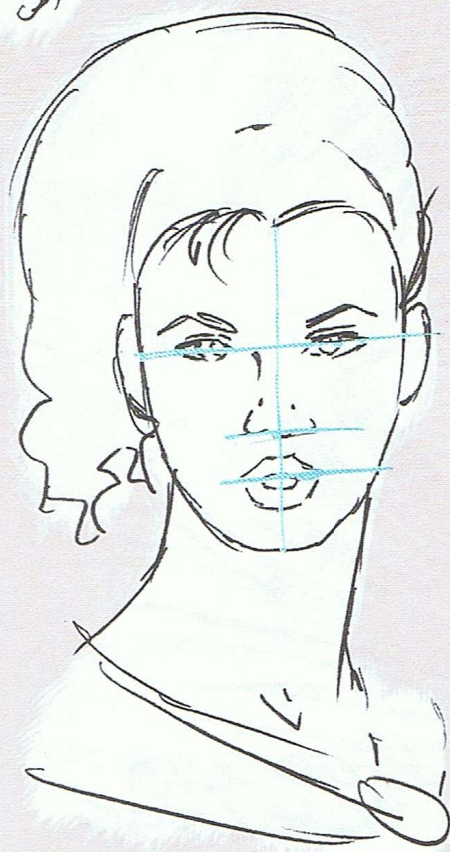
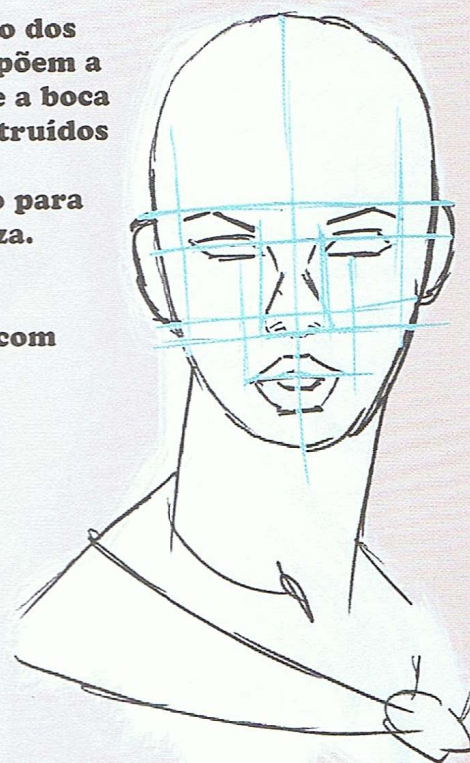
Um esboço rápido posiciona a cabeça frontalmente, em relação ao observador, compondo com o tronco voltado para o lado.



Ao iniciar o desenho dos elementos que compõem a face, observa-se que a boca e os lábios são construídos com o seu tamanho levemente reduzido para reforçar a delicadeza.



O mesmo é notado com relação às orelhas.



No terceiro momento, começa-se a definição das feições com a eliminação dos traços em excesso, realçando a leveza da personagem.



Acrescenta-se ainda um esboço da massa de cabelos crespos.

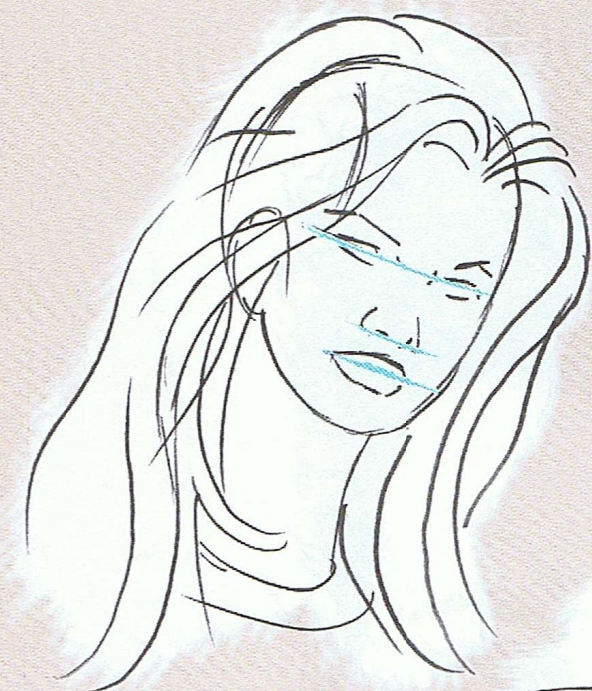


Observe o pequeno espaço deixado entre a pupila e o cílio inferior, e os lábios entreabertos, retratando um murmurar sensual.





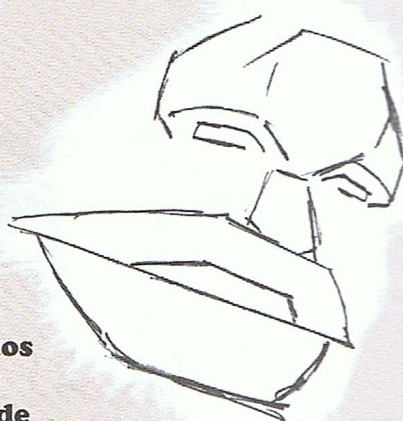
• CABELOS ONDULADOS •



O esboço desta mulher obedece aos mesmos procedimentos das anteriores, portanto, nos deteremos em uma análise das soluções de certos detalhes.



Observe como após uma construção detalhada, pequenos traços suavizam, mas mesmo assim mantêm a forma do nariz.



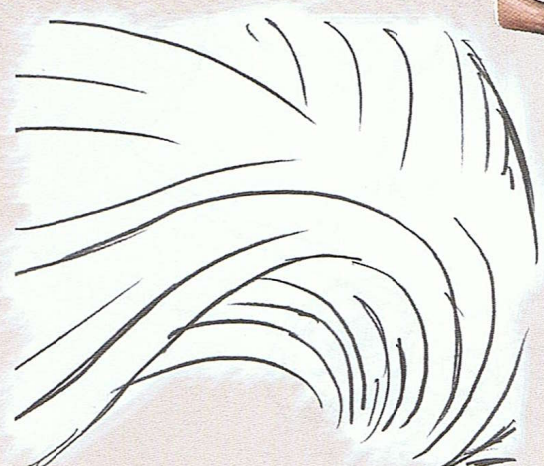
Os brilhos e as sombras, quando colocados na delineação final dos lábios e olhos, trazem à face feminina a expressividade e a vida desejáveis.



As mechas são delineadas, criando o movimento e as ondas que dão forma ao penteado.



Só então as sombras são adicionadas, promovendo brilho ao cabelo.





EUGÊNIO
COLONNESA

• UM PERFIL COM TRANÇAS •



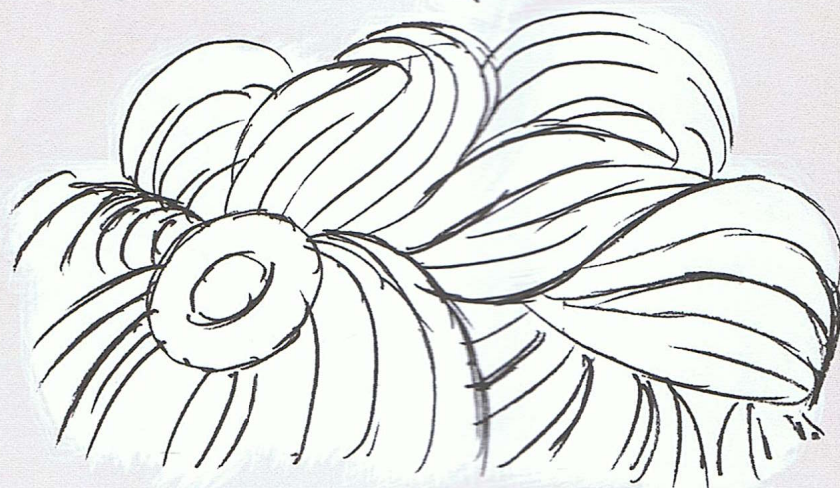
A construção desta pose requer um certo cuidado, pois a cabeça está posicionada de perfil, quase voltando-se para trás ($\frac{3}{4}$ posterior), enquanto o tronco se encontra de perfil, voltado para a frente ($\frac{3}{4}$ frontal).



O desenho do olho, sobrancelha, nariz e boca é estudado até que a solução correta seja encontrada.



As mechas de cabelo são completamente delineadas para que só então se passe ao detalhamento das sombras e dos brilhos.

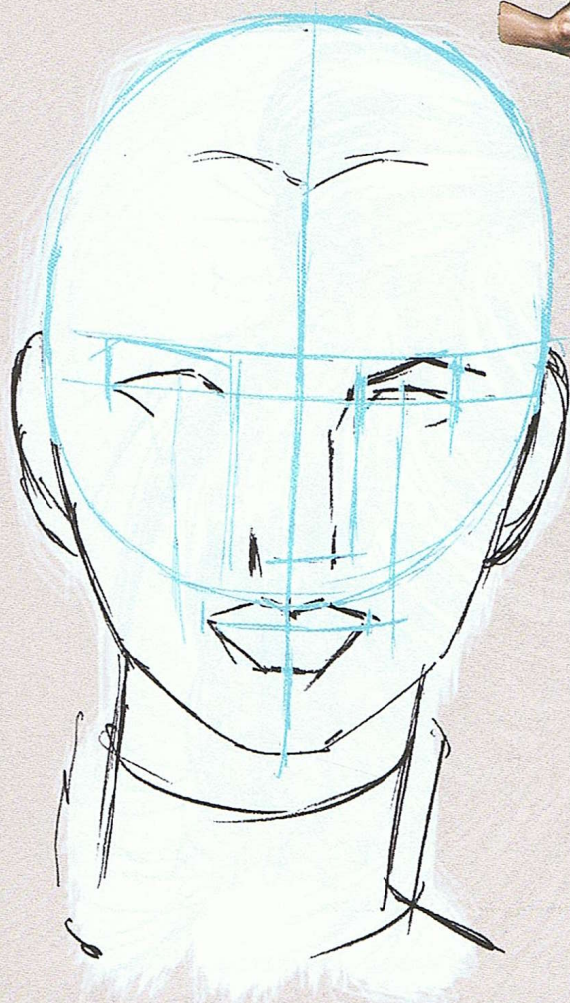




• LOIRA EVANESCENTE •



A construção deste rosto combina elementos vistos em trabalhos anteriores.



Após a construção e o posicionamento dos componentes faciais, bem como o delinear das mechas que comporão o penteado, inicia-se a etapa de definição do desenho.



O diferencial desta composição está na iluminação vinda da direita da personagem, que se caracteriza pela quase ausência de traços neste lado, e tons escuros no oposto.





EUGENIO
COLONNese

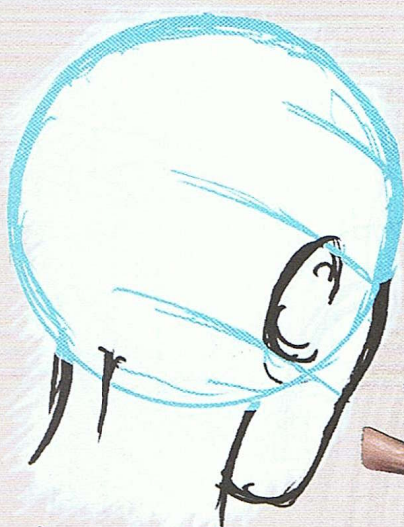
• A CABEÇA VISTA POR TRÁS •



A cabeça vista por trás em $\frac{3}{4}$. Esta é a posição utilizada e de melhor aplicação.



As linhas de construção devem ser seguidas da mesma forma.



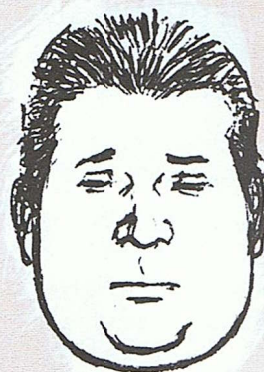
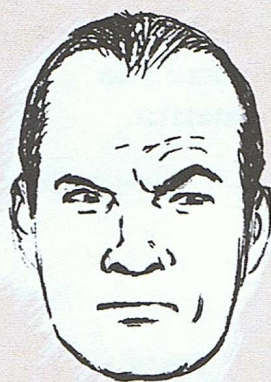
A esfera que fica sobre a nuca, presa ao pescoço é a "caixa" da cabeça que deve ser bem posicionada.



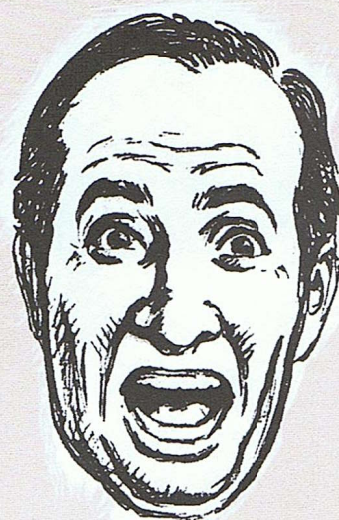
Estude observando modelos vivos, como amigos e parentes. Fotografias também auxiliam. Os cabelos devem ser desenhados por mechas, senão ficam "duros".



• EXPRESSÕES FACIAIS •



As expressões faciais são conseguidas por meio da movimentação da musculatura do rosto. A correta representação dos volumes (bochechas, testa etc.) é fundamental para que o artista consiga obter o resultado desejado.



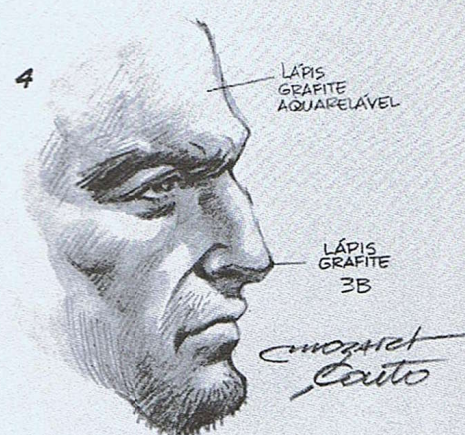
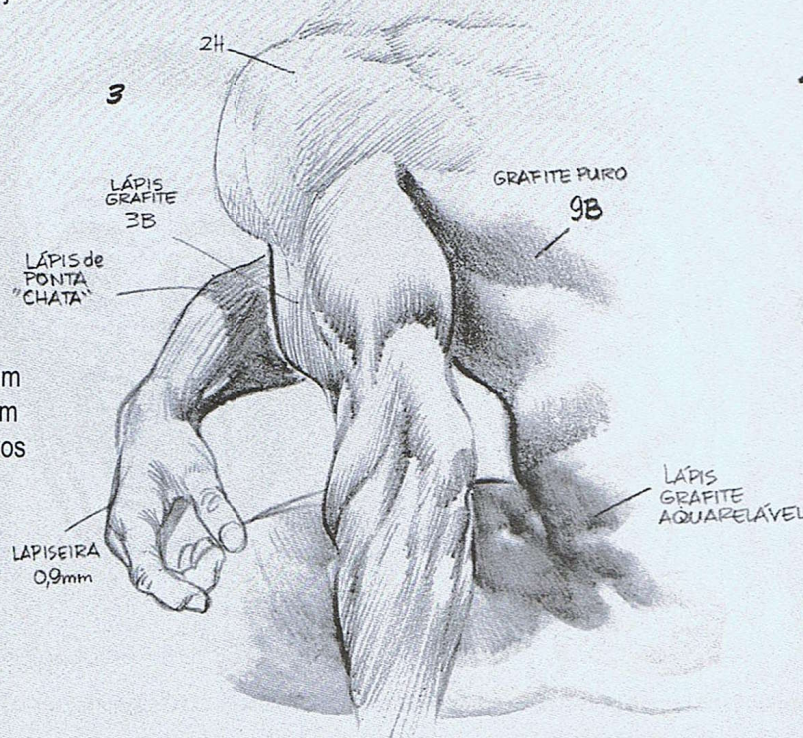
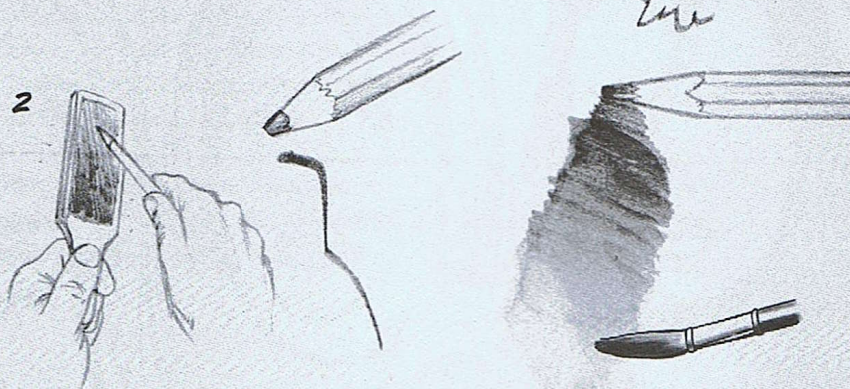
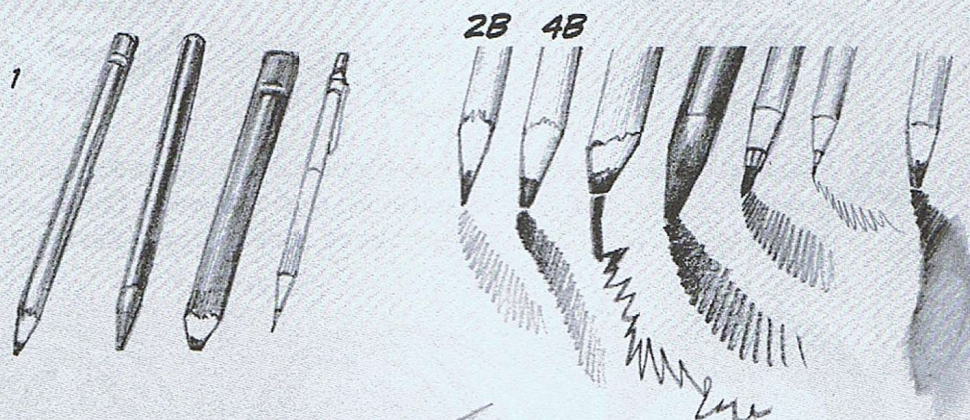
Estudar o próprio ponto no espelho e fotos de revistas é indispensável para o domínio do desenho das expressões.

• DICAS DE MOZART COUTO •

O lápis, apesar de sua simplicidade, é um dos instrumentos mais importantes para o desenhista, o pintor e até mesmo para o escultor, por isso são indispensáveis um bom conhecimento e domínio dessa ferramenta.

Encontramos no mercado lápis de vários tipos e também as lapiseiras. Você deve pesquisar utilizando vários, até encontrar aquele que mais favoreça o seu modo particular de desenhar. Há lápis de desenho que são vendidos em vários graus de dureza – do 6H ao 9B. Os mais indicados para o desenho artístico são o 2B, 4B e 9B. Há também os lápis de **Grafite Puro**; os lápis de pontas chatas e quadradas, chamados “carpinteiro”, que podem ser utilizados no desenho; as lapiseiras com minas de várias durezas e os lápis aquareláveis, que podem ser utilizados conjuntamente com água e pincel.

Você pode conseguir bons resultados aparando as pontas de seus lápis com uma lixa de unha ou utilizando lâminas. Para utilizar o lápis aquarelável, basta desenhar, sombreando normalmente, e depois aplicar água com um pincel macio. O desenho passará a ter um aspecto fluído de uma aquarela. Deixe o papel secar e continue aplicando mais camadas de pigmentos a seco com o lápis, dando assim os detalhes, se o desejar.



Essa é uma amostra de um desenho onde foram utilizados vários tipos de lápis.

Este desenho foi feito com lápis aquarelável; depois, fez-se um contorno com um lápis de grafite comum 5B.

Utilize uma borracha bem macia ou borrachas maleáveis para arte.



Esta página temos um exemplo de um desenho onde foram utilizados lápis de vários graus de dureza: o desenho foi levemente esboçado com um lápis 2B e depois sombreado com o mesmo lápis para se conseguir tons claros e médios de cinza; em seguida, numa outra fase de sombreado, utilizou-se um lápis 4B para se conseguir tons mais escuros e definir algumas partes da figura; por último, foi utilizado um lápis 9B para os tons bem escuros e a definição final em vários pontos da imagem.

• MEMORIZANDO •

Os trabalhos deste curso foram realizados, em sua maioria, utilizando-se lápis 3 B para esboços, e lápis 6 B para os desenhos concluídos a lápis. Note que desde a primeira figura da primeira página os desenhos foram feitos com traços suaves. Isso significa que você não deve apertar o lápis quando realiza seus desenhos. Procure manter sua mão mais leve possível.

É importante decorar as posições dos olhos, nariz, boca, orelha e a linha que divide o rosto na vertical, na metade do rosto. Esta aprendizagem será aplicada durante toda sua vida como artista. Portanto, pratique diariamente.

Para saber qual deve ser o tamanho de um rosto em relação ao corpo, saiba que um rosto, do queixo ao início da marca da linha dos cabelos, tem a mesma medida de uma mão espalmada.

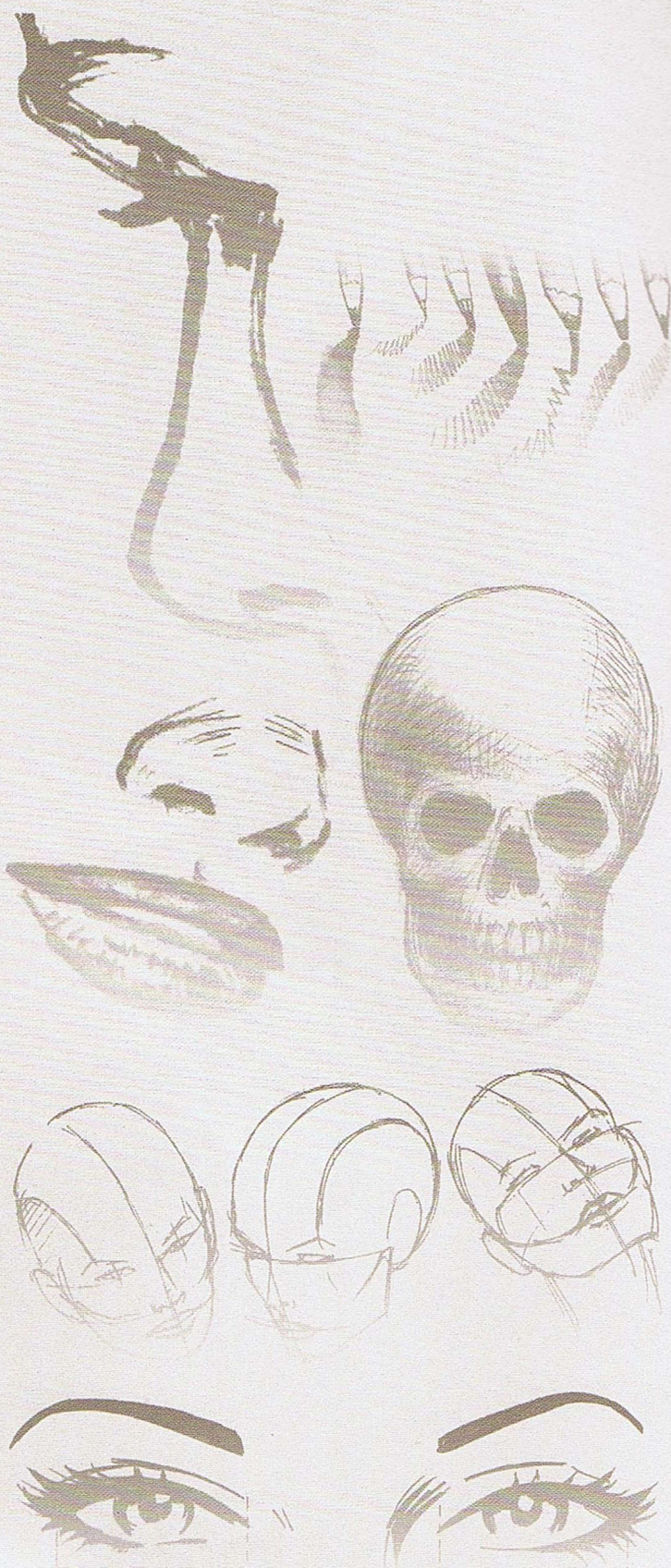
É sempre bom você estudar um pouco ou pelo menos desenhar um par de vezes os esqueletos e figuras dissecadas apresentados em livros de anatomia. Se você pretende ser um bom artista no desenho de anatomia, e se dedicar a desenhar super-heróis, por exemplo, deve estudar exaustivamente os desenhos de esqueletos e anatomia de livros científicos.

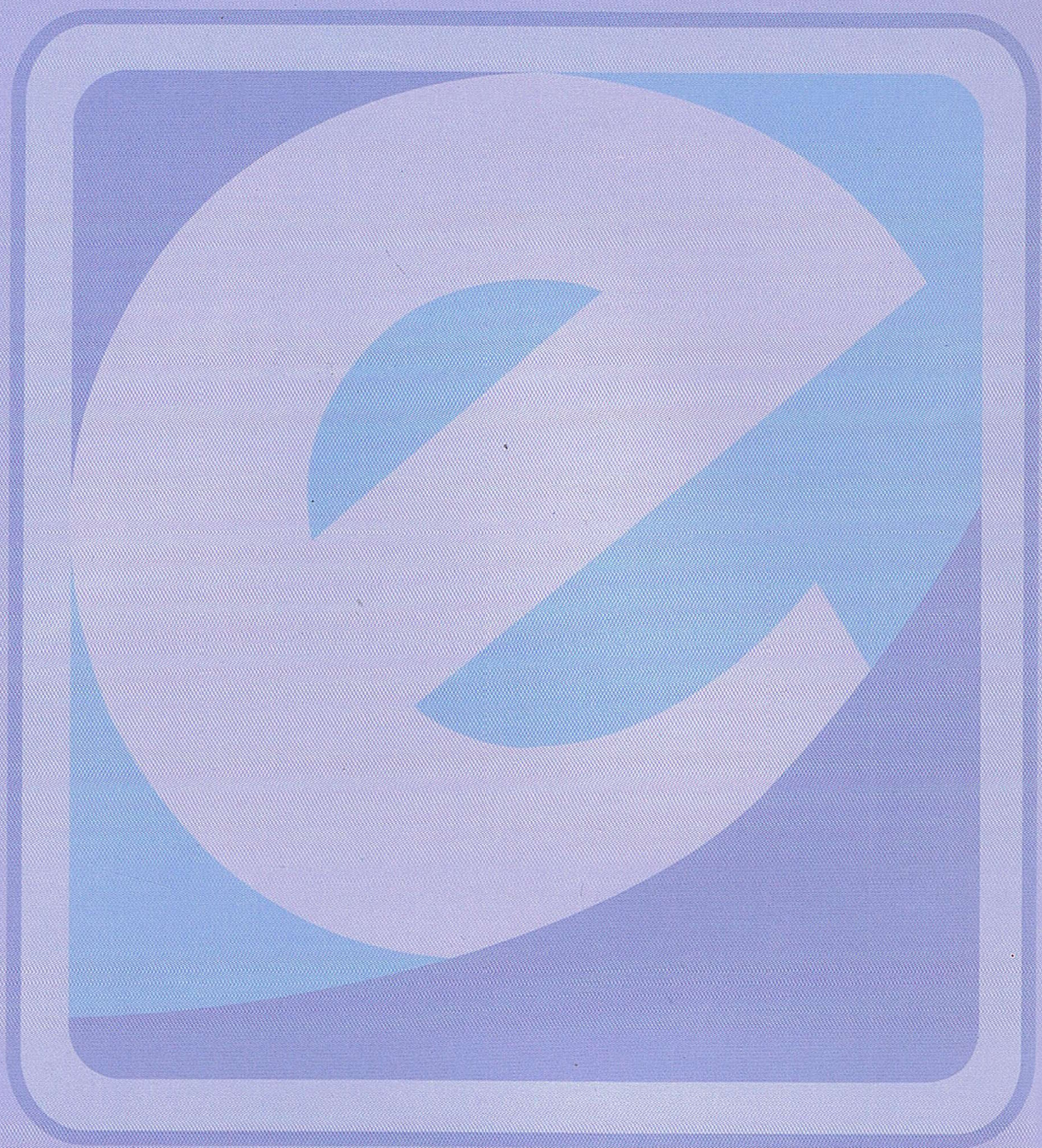
Pratique a seção que trata dos formatos de cabeças, buscando várias posições diferentes para elas. Procure sempre estudar um modelo vivo, ou seja, as pessoas. Não se preocupe em fazer uma pessoa parecida. Os amigos sempre nos pedem para fazer seus retratos. Isso uma máquina fotográfica faz bem. Um artista busca a expressão e, quando estuda, precisa aprender. Prenda-se, portanto, aos detalhes e às diferenças de um rosto para outro.

Procure se manter num canto seu, em sua casa. Organize-se. Quanto menos bagunça e mais ordem, mais respeitarão o seu espaço. Procure adquirir uma prancheta, ou fazer uma prancha inclinada para utilizar sobre a mesa. Não desenhe na cozinha. Grãos de arroz presos ao papel e a gordura que fica no ar neste local da casa realmente não combinam com desenho. O ideal é você ter seu próprio quarto com uma mesa para desenhar, um armário para manter seus trabalhos, revistas e livros de referências. E um sofá para descansar e pensar na criação.

É importante que a luz incida diretamente sobre o desenho e não sobre você, provocando sombra na mesa. Assim, se você é destro, a luz deve vir da esquerda. Se for canhoto, a luz deve cair do lado contrário.

Importante saber: que seu desenho quanto mais simples seu desenho for mais fácil alcançará seu objetivo: comunicar. Portanto, evite rebuscar os desenhos. Trate de limpá-lo ao máximo. Olhe para os jornais, revistas e embalagens ao seu redor. Veja como o desenho é utilizado das mais variadas e distintas formas. Você está abraçando uma carreira muito extensa.





EDITOR A
escala

Editora Escala.
Sempre tem uma revista pra você.

